

Instalado, ontem, solenemente, o CREA

CONCRETIZADA UMA VELHA ASPIRAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS CATARINENSES — O PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA, PROF. ADOLFO MORALES DE LOS RÍOS FILHO, DEU POSSE AOS DIRIGENTES DO CREA DE SANTA CATARINA — PRESENTES O VICE-GOVERNADOR, O PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL, REPRESENTANTE DO COMANDO DO 14º BC E O CEL. VALMOR BORGES, REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DO ESTADO — NA PRESIDÊNCIA DO CREA O JOVEM DINÂMICO ENGENHEIRO CELSO RAMOS FILHO — DECLARAÇÕES DO DR. ONALDO PINTO DE OLIVEIRA.

Ontem, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, às 20:30 horas, foi realizada a sessão solene de instalação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura em Santa Catarina. A sessão foi presidida pelo dr. Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que veio a esta Capital acompanhado por um dos membros do Conselho Federal.

Assim, vêm os engenheiros e arquitetos de Santa Catarina concretizada uma velha aspiração, pela qual muito lutaram, desenvolvendo os maiores esforços junto ao Conselho Federal, que solucionados alguns problemas, não se negou a atender ao velho desejo da laboriosa

classe que tão inestimáveis serviços presta ao Estado. A solenidade estiveram presentes o vice-governador, o Cel. Varmor Borges, representando o Governador, o desembargador Alves Pedrosa, presidente do Tribunal de Justiça, representante do Comando do 14º BC, o diretor do DER, dr. João Kalafatis, dr. Onaldo Pinto de Oliveira, além de outras altas autoridades, senhoras da sociedade, engenheiros, arquitetos, etc.

O CREA Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) tem como objetivo principal, além de promover a união da classe, regulamentar a profissão dos engenheiros e arquitetos, zelando pelos seus interesses

O CREA está subordinado ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, que Adolfo Morales de los Rios. O Conselho Federal tem, atualmente, 20.800 associados, dos quais 20 mil engenheiros.

Para presidente do CREA em Santa Catarina a classe escolheu o dr. Celso Ramos Filho, jovem e dinâmico engenheiro bastante conhecido e que, pelas suas altas qualidades pessoais e profissionais, exercendo a profissão com a máxima dignidade, mereceu dos seus colegas a incumbência de dirigir os destinos do CREA.

FALA O DR. ONALDO PINTO DE OLIVEIRA

Prestigiando a instalação solene do CREA, esteve presente o dr. Onaldo Pinto de Oliveira, Engenheiro-Arquiteto de grandes méritos; autor de inúmeros projetos de

majestosas construções que, dentro em breve, estarão dando novo aspecto a Florianópolis, sem falar nas construções que foram confiadas à sua capacidade técnica.

Procurado pelo repórter, o dr. Onaldo Pinto de Olivei-

ra manifestou-se entusiasmado quanto à instalação do CREA, declarando textualmente:

"Neste instante solene, os engenheiros de Santa Catarina sentem uma profunda emoção, pois, após tantas e tantas lutas, sustentadas

com ardor, finalmente o Conselho Federal, na pessoa do seu digno presidente, prof. Adolfo Morales de los Rios, acaba de empossar a direção do nosso tão sonhado Conselho. É uma vitória magnífica que a nossa classe acaba de conquistar".

Fala um "Homem do Povo"

O POVO CATARINENSE NINGUÉM ENGANA

Vestido com sobriedade, dispensada a gravata o homem veio à redação porque queria dar uma entrevista. Lia muito os jornais andava pelo interior e visitara a "monumental" exposição dos dois anos de realizações lacerdeanas. Eleitor, sim; político não. Se a originalidade da sua apresentação pôs o jornalista em alerta, a palestra de alguns minutos desarmou-o. O homem falava com a maior desenvoltura e se demonstrava um arguto e lógico observador dos fatos e das personalidades humanas.

Quando concordamos com a entrevista estabelecemos o diálogo:

— Seu nome, profissão...
— Nada disso importa! Sou apenas UM HOMEM DO POVO. E pretendo conversar algumas vezes com a imprensa. Acabo de percorrer demoradamente as zonas do Norte e do Vale do Itajaí.

— E as estradas?
— Estão acabando. As que existiam

tem são de classificação inferior. Entretanto tinham o tráfego permanente e serviam, por isso, se bem que encarecessem o transporte. Agora estão no fim, à falta de conserva, de retificações e de substituições de obras de arte. Transmude para o sistema rodoviário um adiantado processo de arterio-esclerose num corpo humano sem medicação. E, o mesmo, em suas consequências. Se não houver, já e já, outra atitude, digamos uma atitude REALISTA do governo, Santa Catarina vai entrar em coma econômico.

— Quem avisa...

— Mas os avisos estão aí. Aquela queima de pontes em Rio do Sul e num município vizinho, não é uma desordem policial. Considerá-la assim é repetir o erro da chamada República Velha, para cuja mentalidade as reivindicações operárias eram também um caso de polícia. Aqueles incêndios, mesmo sob a revolta de um acidente, indicam que o poder público, em Santa Catarina, governa um POVO de mentalidade formada, cioso de di-

reitos, de obrigações, de exigências... Queimar uma ponte é crime. Mas queimar uma ponte porque está podre e pode ruir, como a outra nas proximidades sacrificando uma vida útil é defesa, e ato que a justiça jamais condenará. Mas acima de tudo isso é fato que vem alertar o poder público, que vem advertido da existência, no povo, de uma consciência formada, que não se deixa enganar pelo "pão e circo" das festas aniversárias e das exposições que só são aplaudidas pelos predispostos a aplaudir-las.

— Quer dizer que o povo catarinense...

... que o povo catarinense ninguém engana. Até agora falei em poder público para me referir ao governo, no seu impessoalismo. Direi agora que o governador Jorge Lacerda está no espaço, quando os problemas do Estado estão em terra, cada vez mais afilivados e cada vez mais velozes para um colapso. Santa Catarina está-se desequilibrando economicamente enquanto o governador trata de coisas partidárias. Aqui na Capital há um

sintoma alarmante, ali no Mercado.

— Os preços?
— Não só os preços, que são EFEITO e não CAUSA. O fato é este: um xuxu, um quilo de tomate, meia dúzia de limões custam o que absurdamente custam, porque vêm de Curitiba para onde vai o dinheiro da Capital. Equanto, no Brasil, as cidades procuram evitar a espiral do custo de vida pelos chamados "cinturões verdes". Lajes é exemplo no Estado, muito embora em começo — aqui o povo importa até repólho de 450 quilos. Dir-se-iam que as redondezas da cidade não produzem, como situadas no "polígono das secas". Mas se elas produziram até há pouco? As causas de pararem devem ser estudadas e resolvidas. Isso é de capital importância. Isso é produção. Isso é tranquilidade social.

— Mas não é política partidária.

— Sim, não é isso que chamamos política. Desse assunto tratarei em outra entrevista, pois as entrevistas não devem ser longas...

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA - N. 13 2 9 7"



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 23 DE MARÇO DE 1958

O Guerrilheiro

RENATO BARBOSA

Ao dizer-me certa feita destinta e inteligente senhora de ascendência helenica, esposa de um de meus amigos mais diletos, que, na genealogia do Governador, existiam tremendos guerrilheiros, — e um deles pusera em polvorosa uma das ilhas do arquipélago, no começo do século... —, eu lhe falei assim:

— Então Jorge não puxou pelos de sua raça...
Vivíamos os dias em que a UDN procurava dar a impressão de que a merecida e agradável vigiatura do senhor Irineu Bornhausen pelos países da Europa e da América era meio hábil de manter aqui, junto a um governo nascente, nova modalidade de Príncipe Regente.

Côrte própria, para os lados da encantadora igreja de São Sebastião, na Praia de Fora, em uma paisagem de cartão-postal, muito whisky, muito ruído, muita festa, — pósto de sentinela, instalado à ilharga política do Governador.

Infiltrava-se solerte espionagem pela copa e cozinha da mansão residencial da Agrônoma.

E esses moços, pleróricos, felizes, se davam a ares de donos da enchente. Senhores da bola e orientadores da jogada.

Haviam, ainda, e de contra-peso, os sub-donos do Governador.

Jorge Lacerda, — meigo como um jasmim do Cabo que florescesse em meio à vulgaríssima trapoeiraba da politicagem udenista —, fingia ser mandado.

Veze surgiam, por exemplo, em que a gente não atinava, na Assembleia, — com o meu presado amigo deputado Sebastião Neves à frente da brigada de choque, — si a UDN era governo, ou oposição.

E o Governador, com sutil malícia política, com grande e comprovada prática de equilíbrio, — homem capaz de descalçar as meias sem mexer nos sapatos —, bom, paternal, voltado sempre, pela imposição de peregrina inteligência e de apreciável cultura humanística para o aticismo das atitudes de espírito, ia suportando a incômoda situação como Deus mandava e era servido.

Lembro-me de que, certa vez, do Rio lhe envie um cabograma, em face de determinados fatos, e na qualidade de seu grande amigo, com uma legenda apenas:

"Non ducor, duco."

Nada de reação.

Caso perdido.

Um belo dia, porém, tanto encheram que o Governador perdeu a paciência.

Desceu para Palácio e, dando de dedo na sabotagem udenista, reunida e organizada no Salão de Despachos, nomeou para alto cargo, no cobiceado quadro de serventuários de Justiça, um de seus mais dedicados amigos, homem que, nos dias incertos de campanha, sempre lhe fôra afeiçãoado, enfrentando lutas memoráveis.

Dados certos detalhes, conduta de tamanha coragem e desassombro, nos quadros de nossa política, só poderia ser assumida por dois homens, formados no trato pitagórico com os amigos: — Hercílio Luz ou Nerêu Ramos. A turma arrepiou carreira e o Governador gostou muito de seu próprio gesto.

E o jasmim do Cabo virou a guerrilheiro do Mediterrâneo.

Pretendendo, fria, ingénua e calculadamente, o senhor Irineu Bornhausen, pelos termos de ridículo acordo nati-morto, transformar o Governador em Ersatz de Professor Lucas Nogueira Garcez, no complicado xadrez político de Ademair, encontrou, como por encanto, todas as posições tomadas.

Começou capitulando de saída, na imediata exigência de novo secretariado.

Quando eu afirmava existir, em Santa Catarina, uma terceira força, representada pelo Governador, agia na previsão de irrecusáveis circunstâncias.

A evolução dos acontecimentos não podia escapar à mais superficial observação.

A UDN, agora, já não simula mandar, com basófilas de despersonalizar o Grego, que sabe se conduzir, na linguagem das Escrituras, com a força do leão, mas com a prudência da serpente.

Resta-lhe, pois, como o vem fazendo, solicitar.

Mas solicitar em termos, — vejam bem.

E o Governador, virando o chumbo por cima da cortiça, se comportou com tanta rapidez e desenvoltura, — amável, delicado, sem ofender a ninguém, tendo para todos e para tudo, confortadora palavra de simpatia humana —, que até o vice-Governador, um dos bigs da UDN injustamente apontado como um títere, ficou a seu lado.

Moral da história: — dou, sem constrangimento, a mão à palmatória. Porque, minha Senhora, o Governador não desmereceu dos ancestrais. E, de fato, guerrilheiro...

BIGAMIA INVOLUNTÁRIA!

GENOVA — Uma pseudovia, que se casara outra vez, acaba de descobrir que era bigama. Essa questão, levantada pelo procurador da República em Genova, remonta a 17 de junho de 1950. Nesse dia, uma viúva, a sra. Razole, 50 anos de idade, e um viúvo, o sr. Umberto Babbini, 60 anos, contraíram matrimônio. A sra. Razole havia obtido do tribunal de Genova uma declaração nos termos da qual seu primeiro marido, Virgílio Rosse, que partira para o Uruguai, não dando mais notícias, estava morto.

Acontece que a sra. Razole Babbini recebeu uma carta de seu primeiro marido, dizendo que fizera fortuna em Montevideo e que criaria um novo lar nessa cidade.

O primeiro momento e surpresa passou. O sr. e sra. Babbini dirigiram-se a um advogado, que, por seu turno, expôs os fatos ao procurador da República. Este abriu imediatamente um inquérito, que prosseguirá em Montevideo, onde se encontra atualmente o sr. Virgílio Rosse. Ao mesmo tempo, o procurador da República vai empreender as formalidades para pronunciar a anulação do casamento dos esposos Babbini, dado que a sra. Giuseppina Razole Babbini é hoje bigama.



LEIA NA PÁGINA 6 — BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA MATRIZ DE TIJUCAS

Um Andrada dá lição de eficiência doméstica

Nayá G. Sampaio — Correspondente — RIO.

O deputado José Bonifácio de Andrada (UDN de Minas) desde a semana passada, é o 1.º Secretário da Câmara dos Deputados.

Ilustre pelo nascimento, pela inteligência e pelo trato pessoal, sempre distinguuiu tribuno entre seus pares.

Não se lhe conhecia, porém, o dinamismo doméstico para dar ordem e aseo, em sete dias, a uma casa desarrumada, suja.

Pois foi o que ele agora demonstrou no Palácio Tiradentes.

Vejam só a eficiência: — as salas foram enceradas; novos trilhos nos corredores; paredes espanadas; escadas desobstruídas; estatuas polidas, etc. etc. A refrigeração do edifício que

era diferente, recebeu novos grupos geradores e os dez elevadores semi-enguiçados, vão atender agora as necessidades do serviço.

O lixo, que só de 4 em 4 dias era removido, o eficiente Secretário ameaçou jogá-lo à rua da Mesericórdia, PARA MELHOR USO, se os veículos da P.D.F. não o retirassem diariamente.

Para maior clareza: — foram precisos no caso, oito, veja bem leitor! — oito caminhões para retirar o lixo

que entupia uma escada infernal.

Havia no plenário da Câmara, a chamada pejorativamente "Cortina de Peroba", devisão separatória das poltronas dos Deputados, da bancada dos jornalistas acreditados na Casa.

Pois bem, esse espaço neutro, construído para gáudio dos Senhores Deputados, que se julgavam (nem todos) prejudicados nas prerrogativas parlamentares para retirar o lixo

(Continua na última página)

TROCA DO PSD PELA UDN

O "Correio da Manhã", de 21 do corrente publica o seguinte: FLORIANÓPOLIS. — Acreditamos os comentaristas políticos locais que estão contados os dias de permanência do deputado federal Leoberto Leal no PSD, afirmando, por outro lado, que

o parlamentar catarinense pretende ingressar na UDN. Essa opinião firmou-se definitivamente depois que se noticiou nesta Capital a conferência que teria mantido nesse sentido com o sr. Irineu Bornhausen, presidente do udenismo catarinense, que ora se encontra no Rio.

Como se recorda, o deputado Leoberto Leal foi um dos baluartes da candidatura do atual presidente da República, mas atualmente vem sendo alvo de intensas críticas por parte dos altos próceres do PSD catarinense, visando ao aniquilamento do seu prestígio e negando-lhe, inclusive, legenda para que possa candidatar-se à reeleição. Ainda há pouco o deputado Paulo Preis, em violento discurso, afirmou indiretamente, mas com direção certa, que o referido parlamentar "é um chefe de uma tropa de aventureiros".

Entregando-se de corpo e alma à Revolução, criou o Ten. Machado para Santa Catarina e seu governo, situação devéras embaraçosa, pois, vitorioso o governo legal, duro, por certo: seria o castigo. E tal, infelizmente, aconteceu, com o fusilamento sumário de quasi duas centenas dos que se encontravam envolvidos no acontecimento, e de roldão, muitos inocentes, vítimas de intrigas ou vinganças, por meio de impiedosas delações.

Se o Ten. Machado merecera haver traído a confiança do marechal, passando a apoiar os contrários ao Governo Federal, não menos merecedora de reprovação a sua atitude irrefletida, lamentável, indisciplinada, dirigindo-se de maneira irreverente ao seu superior

(Cont. na 2.a pag.)

A 1.º de Março de 1892, assumia a governança do Estado, como governador provisório, o 1.º Tenente de Cavalaria do Exército Manoel Joaquim Machado, enviado do marechal Floriano Peixoto, de quem era pessoa de inteira confiança. Recebera o governo das mãos de uma Junta composta de três membros: dois militares e um civil, por haver o Tenente Lauro Severiano Muller, primeiro governador constitucional, compelido a resignar, deixando a 29 de Dezembro do ano anterior, tão elevada função responsabilíssima função pública.

Era o Tenente Machado operoso e resoluto, porisso não relutou em proceder tão logo profundas e oportunas modificações na máquina administrativa, para melhor atender aos interesses do Estado.

A princípio, revelou-se o Ten. Machado, fidelíssimo e irrepreensível na obediência ao Marechal, conforme se deduz pela atitude tomada quando da invasão do sul do Estado, pelas tropas federalistas, passando ardorosamente e formal telegrama ao Presidente, reafirmando a sua lealdade e lastimando o acontecido, bem como assegurando a firmeza das convicções republicanas do governo e povo catarinense; entretanto, revelada pela imprensa oposicionista sua disfarçada convivência ou tolerância para com os revolucionários, não podendo mais aparentar, apresentando-se evidentemente transformado, declarando "achar-se ao lado

ILDEFONSO JUVENAL

VULTOS E FATOS DA HISTÓRIA CATARINENSE —

O Tenente que desacatou o Marechal

do de Florianópolis para a defesa da República, mas, não hostilizaria Governo de Estado algum, nem se incomodaria que o governador do Rio Grande do Sul fosse Castilhos ou outro republicano digno".

A 24 de Abril o Tenente que havia governado o Estado com pequenos interregnos, de 1.º de Março de 1892 a 15 de Abril daquele ano, rompia publicamente com o Marechal que o havia distinguido com tamanha prova de confiança. A razão que o levou a tal procedimento, foi, pois, o fato de ter passado a olhar com simpatia a causa revolucionária, conforme atesta a Mensagem enviada ao Congresso em 6 de Maio, em a qual declara que "a cada momento sentimos ecoar no coração catarinense os gritos lancinantes dos nossos ir-

mãos do sul, que empenhados na luta da liberdade, tendo à frente o heróico e denodado general Tavares, derramam seu sangue em prol da terra que tantos heróis tem dado à Pátria Brasileira" e que "o apelo do Governo Federal dirigido à Santa Catarina não havia repercutido no coração dos catarinenses que amam a Pátria e sobretudo a República".

Entregando-se de corpo e alma à Revolução, criou o Ten. Machado para Santa Catarina e seu governo, situação devéras embaraçosa, pois, vitorioso o governo legal, duro, por certo: seria o castigo. E tal, infelizmente, aconteceu, com o fusilamento sumário de quasi duas centenas dos que se encontravam envolvidos no acontecimento, e de roldão, muitos inocentes, vítimas de intrigas ou vinganças, por meio de impiedosas delações.

Se o Ten. Machado merecera haver traído a confiança do marechal, passando a apoiar os contrários ao Governo Federal, não menos merecedora de reprovação a sua atitude irrefletida, lamentável, indisciplinada, dirigindo-se de maneira irreverente ao seu superior

SOCIAIS

ANIVERSARIOS — FAZEM ANOS HOJE — SR. OSCAR SCHMIDT
Folgamos em registrar na data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Oscar Schmidt, alto funcionário do SENAI, e, pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais. Nesta oportunidade será muito cumprimentado por seus amigos e admiradores que são em grande número.

Os de O Estado formulam votos de perenes felicidades.
Prof. CARLOS AUGUSTO FIGUEIREDO MONTEIRO
Transcorre hoje o aniversário do nosso ilustre amigo Prof. Carlos Augusto F. Monteiro, de nossa Faculdade de Filosofia e pessoa largamente conceituada em os nossos meios sociais e culturais.

De uma cultura sólida, o ilustre aniversariante vem se distinguindo entre os intelectuais de nossa terra.

As homenagens de que será alvo na data de hoje, juntamos as nossas com votos de felicidades.

AFONSO DELAMBERT
Transcorreu na sexta-feira última, a data natalícia do sr. Afonso Delambert, industrial nesta capital e pessoa largamente destacada nos círculos espiritualistas e radiofônicos.

Na oportunidade, S. S. ofereceu aos presentes um lauto banquete, tendo como parecido os integrantes do Aéreo Clube de Santa Catarina é filiado.

Embora tardiamente, le-

vamos a S. S. os nossos cumprimentos com votos de felicidades.

— sra. Helena Rute Machado, esposa do sr. Alonso Machado, alto funcionário do Acords Florestal.
— sr. Antonio Orle.
— sr. Eulides Jorge da Cunha.
— sr. Aloísio Seares de Oliveira.
— sr. José Dutra.
— sr. Waldomiro Cascaes Simões de Almeida.
— sr. Hélio Milton Pereira.
— sra. Maria de Lourdes Wagner Caldeira de Andrada.
— sr. Manoel Félix Cardoso.
— menina Odete Baião da Costa.
— sra. Dotília Albaní.
— srta. Rosa Maria Lemkuhl.
— srta. Nadir Barreto.

FARÃO ANOS AMANHÃ

— sr. Adalberto da Luz Andrade.
— sr. Nilo Láus.
— sr. Hidalgo S. de Araujo.
— sr. Nélio Ligocki.
— sr. Santino Andrade.
— sr. Dirceu Heitor Jendiroba.
— sr. Orlando Carlos S. da Cunha.
— srta. Nimar da Costa Bittencourt.
— sra. Paula Barbato.
— sra. Malvina Vieira.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

REPRESENTANTES

Importante firma importadora de produtos químicos em geral, procura representante para FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU e JOINVILLE. Cartas com referências para Caixa Postal 6.028 — S. Paulo



Oswaldo Melo

UMA GAIOLA COM JANELINHAS DE CADELA
Esta deve ser a oitava maravilha do mundo, si outras, por aí já não lhe tomaram a primazia...

Sim, senhores. Uma autêntica gaiola, de madeira, pintadinha de verde escuro, com o luxo estragado de umas janelinhas axadrezadas...

Bem na entrada do Jardim Oliveira Belo, á vista, para não confundir... Que vai ser aquilo mesmo?

Não xé xabe... Talvez algum taboleiro para vender cenouras mais baratas, ou então, gaiola para prender pardais que andam a comer descaradamente as sementes repontadas do seio da terra.

Final, "aquilo" será inaugurado na forma do estilo, quando ficarem sabendo o que seja satisfeita nossa curiosidade.

BURACO DE TRES METROS, SUBTERRANEO Na calçada do caes da praça, junto das ruínas do exmiramar.

A' vista, também, para melhor ser observado, aquele grande buraco, que deixa suspenso um arremêdo de passeio.

Da maneira como se encontra aquele "mundão", aquela "arapuca", vai muita gente quebrar a perna. Quem não acreditar que passe por ali, mas, com toda a cautela para não ser levado imediatamente para o Hospital.

Um tremendo perigo e um criminoso desleixo. Exatamente, no dilacerado coração da cidade. Coitadinha da nossa terra.

ASPETOS DA ILHA Mais uma coluna e um colunista na liça, tratando de coisas da Capital está colaborando neste diário.

Muito bem me que continue a tarefa que é árdua e espinhosa.

A seára é grande...
OVOS — PREÇOS EXORBITANTES Disse a galinha: "Agora somos dos açougues e fiambreiras. Valemos muito. Uma irmã da nossa espécie, pezada e vendida a quilos, custa mais do que um quilo de carne sem osso.

Os nossos filhos (frangos e frangotes) então, nem se fala.

Os aviários são coisas mais luxosas e modernas do que um aquario com aqueles peixinhos nervosos e coloridos.

E os nossos produtos, os ovos? Também eles, têm que subir de preço. Vocês inventam festas e não querem pagar mais caro?

Si os ovos baixarem de custo, nós nos declararemos em greve.

Depois dessa "fala", cacarejou á vista do galo surprezo e acomodou-se no ninho cavado na terra e dolorida... anunciava mais um ovo de cinco cruzeiros e dolorida... anunciava mais um novo de cinco cruzeiros.

Vultos e Fatos da...

(Cont. da 1.ª pág.)
SUBVERSIVO A ORDEM PUBLICA, E DESDE JA' O FAÇO RESPONSÁVEL PELO SANGUE QUE SE DERRAMAR NESTE ESTADO.

Já a 16 a revolução poderia considerar-se perdida em Santa Catarina com a vitória da esquadra legal do Almirante Gonçalves, que conseguiu pôr fora de ação o encouraçado AQUIDABAN, navio capitaneado da esquadra revolucionária, e ao Ten. Machado, bem como aos demais chefes revolucionários, nada mais restava fazer, senão abandonar a ilha, onde seriam facilmente aprisionados, — o que levaram a efeito, — ficando o governo em mãos do Tenente Aristides Vilas Bôas, ex-ajudante de ordens do Marechal, até a chegada do Cel. Antonio Moreira Cezar, — de triste memória pela crueldade para com os vencidos, — novo emissário do Presidente da República.

Passando para o Continente, onde se ocultara em uma fazenda, graças a ajuda e vigilância de pessoas amigas e membros da família de sua esposa, senhora Alexandrina Neves, filha adotiva do Cel. Caetano Xavier Neves, um dos chefes do Partido Federalista e orientador do seu governo, dali seguiu o Tenente Machado para Buenos Aires, no conhecido navio cargueiro FORTUNA, que todos os meses aportava a Florianópolis, a fim de conduzir bananas para a capital portenha.

A fuga do Ten. Machado para a Argentina, ludibriando a vigilância das autoridades florianopolitanas, que o procuravam por toda a parte, para um "ajuste de contas", — um dos capítulos notadamente interessantes e surpreendentes da História da Revolução Federalista em o nosso Estado, — foi descrita criteriosamente pelo saudoso historiador Major Alvaro Tolentino de Sousa, em artigo inserido no Anuário Catarinense de 1948. Porque existiam diversas versões sobre o esconderijo do Tenente e sua fuga para o estrangeiro, Alvaro Tolentino no sentido de esclarecer definitivamente o fato, formulou sucinto questionário, para ser respondido por uma das pessoas que transportaram em pequena embarcação, no silêncio da noite, o fugitivo para bordo do navio argentino, fundeado na baía sul, entre os quais se encontrava um que tudo fizera em benefício do ex-governador, — como cauteloso elemento de ligação entre o mesmo e o "mundo livre."

Como teria procedido o im-

piadoso Moreira Cezar, atormentado pelas explosões da epilepsia que o desvalrava se conseguisse capturar o Tenente que tivera o atrevimento de recriminar o taciturno, mas enérgico Marechal, investido das funções de mais alto magistrado da Nação?

Mais uma vez, indiscutivelmente, seria ouvida a trágica ordem que costumava dar, quando se lhe apresentavam revolucionários aprisionados: — "Ponham-no em lugar seguro..." E pouco tempo depois eram ouvidas descargas de fuzilaria!

O fato do Tenente Machado ter se dirigido ao Marechal não acre quanto desceremoniosamente, recriminando-o, quando já não era governador e sim, apenas militar, infringindo assim, a disciplina com o des-

respeito ao mais elevado dos seus superiores, representava uma infração ao regulamento militar, que não poderia deixar de ser punida, e dada a situação anormal do país, achando-se suspensas as garantias constitucionais, a punição poderia ser algo excessiva ou demasiadamente rigorosa... daí a sua fuga espetacular para o estrangeiro, de onde somente regressou quando benemérito e patriótico decreto de Anistia, trouxe o perdão e o esquecimento para os que participaram daquela manifestação de patriotismo tão mal idealizada e tão prejudicial á Santa Catarina, que ainda chorava a perda injusta de tantos e tão ilustres filhos, como o grande varão do Império e Soldado da República que foi o Barão de Batovi.

EDITAL

Juizo de Direito da Comarca de Tijucas.

Editál de Leilão, com o Prazo de Trinta Dias O Doutor Nauro Luiz Guimarães Collaço, Juiz Substituto, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele donhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento dos bens do espólio de Tiófilo João da Cruz, que atendendo ao que dos referidos autos consta, por despacho proferido aos 22 de fevereiro de 1958, autorizou a venda, em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes ao espólio supra mencionado, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas veses fizer, no dia dois (2) de maio p. vindouro, ás dez (10) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juizo, á porta principal do edificio do Forum desta Cidade. Descrição e avaliação dos imóveis que serão levados a leilão: "Um terreno situado no lugar Zimbros, município de Porto Belo, com 52,8 metros de frentes que fazem em terras de ma-

rinha, por 1.760 ditos de fundos que fazem nas vertentes do morro; extremado a Leste em terras de André Felício e a Oeste em ditos de Nelson Tiófilo da Cruz; área de 92.928 metros quadrados, avaliado por onze mil cruzeiros (Cr\$ 11.000,00). — Uma casa de madeira, edificada no terreno supra descrito e em péssimo estado de conservação, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 2.500,00). — Um paiol de madeira, para oitenta alqueires, avaliado por hummil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00). "E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass.) Nauro Luiz Guimarães Collaço — Juiz Substituto, em exercício. Está conforme o original afixado na sede deste Juizo no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão.
Gercy dos Anjos



Corre por aí que o governo do Estado vai adquirir mais umas dezenas de carros de luxo.

Como nas compras anteriores, ninguém ficará sabendo de concorrência pública, nem do vulto dos preços nem se os carros serão de primeira ou de segunda mão. Isso tudo será segredo entre o Estado e a firma que mantem o monopólio de tais fornecimentos.

Adquirida a frota o governador Jorge Lacerda fará um discurso bombástico, no qual lançará mais um grande slogan:

"PARA PESSIMAS ESTRADAS, OTIMOS AUTOMOVEIS".

x x x

De Joinville mandam-me a seguinte "estória":
Numa esquina, dois cidadãos altercavam.

— Sou eu que vai para a mão direita dizia um.

— Sou eu! dizia o outro.

Nisto, acerca-se um terceiro personagem e diz aos dois:

— Não briguem, o negócio é para todos, todo o mundo vai ganhar, não briguem, sejamos unidos.

O primeiro cidadão, que era "colored", protestou:

— E' muito bonito dizer para não brigar, mas na mão esquerda é que eu não vou.

— Mas tanto faz a esquerda como a direita! disse o terceiro. Vocês dois foram contratados para segurar a mão do governador na homenagem "expontânea" lá em Pirabeiraba. Tanto faz segurar-lhe a mão direita ou a esquerda, o importante é segurar bem o homem para que ele não leve um tombo. Os outros que vão carregá-lo sentado nos ombros é que vão padecer. O serviço de vocês é até leve...

— Qual o que, voltou o "colored"; se isso fôsse em Florianópolis, vá lá. Mas logo aqui em Joinville!

— E que é que tem isso?

— E' que aqui o dr. Jorge Lacerda vai ficar com a mão direita um bocadinho folgada, sem precisar segurá-la o tempo como, como é o caso da esquerda!

— Mas como, não entendo!

— Ora, pois o homem vai passar o tempo todo a abanar freneticamente para o povo, fazendo continência e "anauês"....

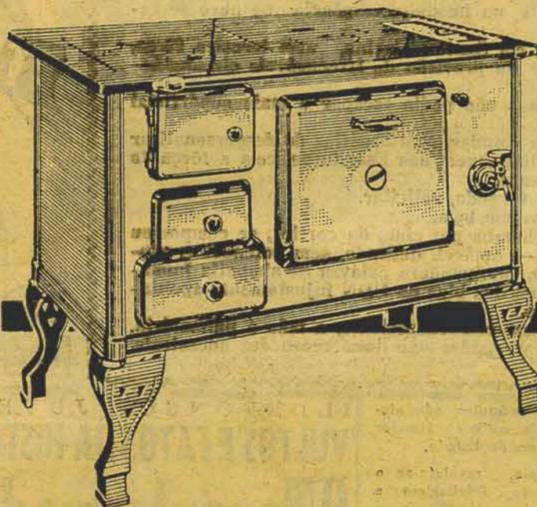
Guilherme Taf

VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria recém-construída, com material de 1.ª qualidade, em uma rua projetada próxima à Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, a 90 metros da Rua Max Schramm e a 300 da praia; bem servida de água encanada e luz. Área total da casa 77,60m², com as seguintes peças: 3 quartos 2 salas, cozinha, banheiro e WC, 1 área de frente e outras nos fundos, com tanque para lavagem de roupas. Área do terreno: 301m², bem cercado por muro de alvenaria. A tratar na Churrascaria Horizonte no Canto do Estreito.

fogões

WALLIG
à lenha



- * duram mais tempo
- * aquecem mais depressa
- * proporcionam muito maior economia



OS MELHORES PREÇOS A MELHOR QUALIDADE

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
DISTRIBUIDORES

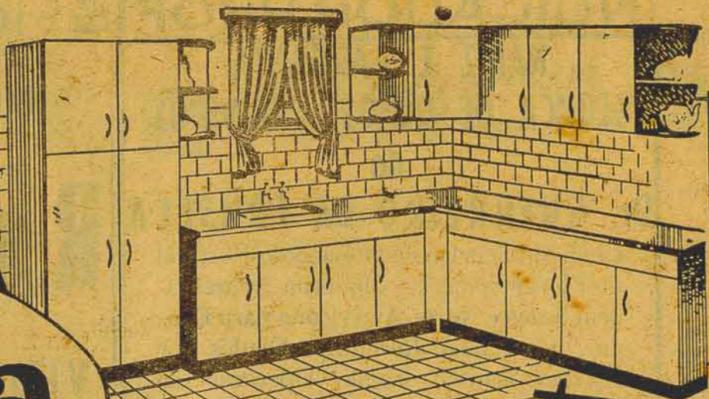
Carlos Hoepcke S.A.

SECCÃO DE FERRAGENS ORO
RUA CONSELHEIRO MAFRA ESQUINA RUA DEOD

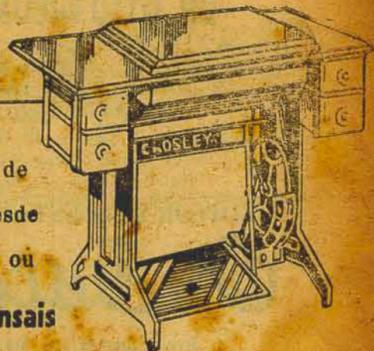
Sugestões de Páscoa

das LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Os artigos que você sempre desejou, AGORA realmente ao seu alcance! E outras maravilhosas utilidades em exposição



Fiél copa - peças avulsas desde Cr\$ 680,00 ou **68,00 mensais**

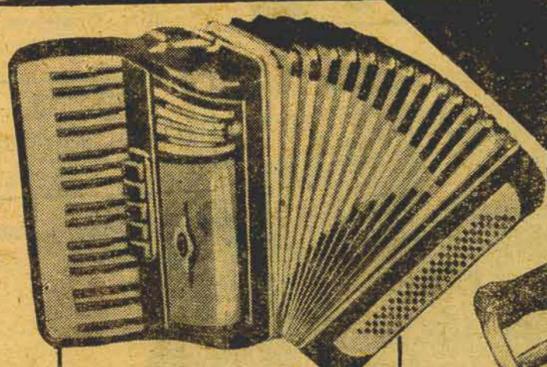
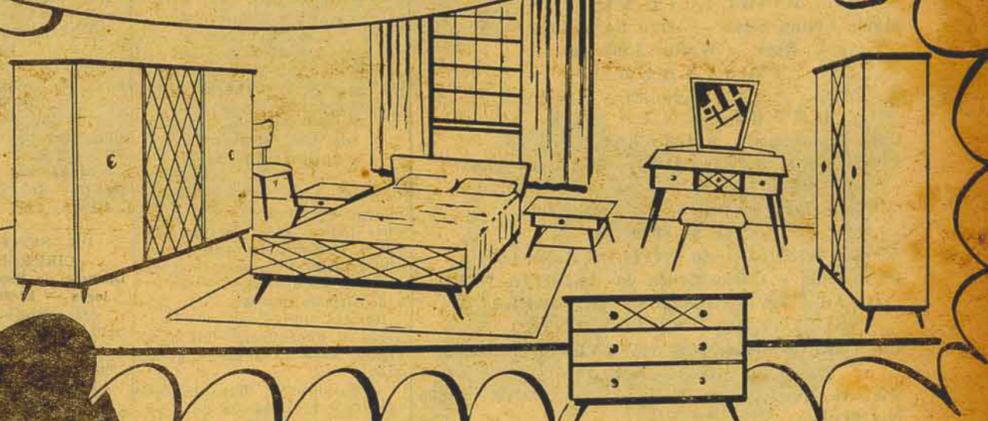


Máquinas de costura - desde Cr\$ 6.450,00 ou **500,00 mensais**



Centrifuga JÚNIOR adaptável ao liq. Wallita Cr\$ 2.950,00 ou **295,00 mensais**

Dormitório ARTEMOBIL funcional - 8 peças casal Cr\$ 26.200,00 ou **2.620,00 mensais** temos também dormitório p/ solteiros



Acordeões SCALA Cr\$ 16.000,00 ou **1.600,00 mensais**



Ferro de engomar Cr\$ 170,00 ou **17,00 mensais**

Panela de pressão MARMICOC - Cr\$ 875,00 ou **87,50 mensais**

Enceradeira ELETROLUX Cr\$ 7.890,00 ou **730,00 mensais**

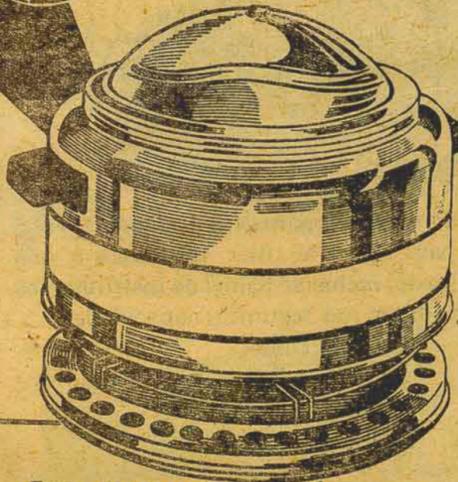


Rádios PHILIPS Cr\$ 7.550,00 ou **444,00 mensais**

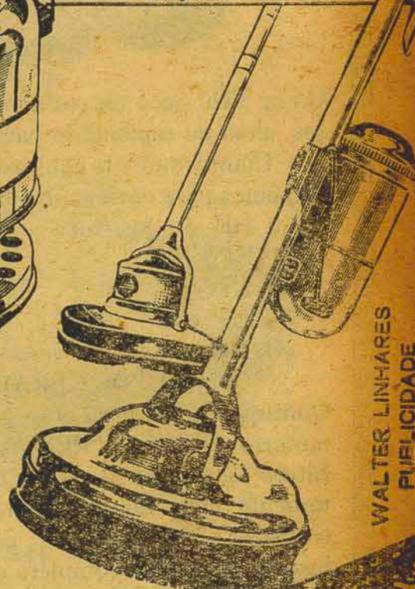
LIQUIDIFICADOR WALLITA - Cr\$ 2.780,00 ou **295,00 mensais**



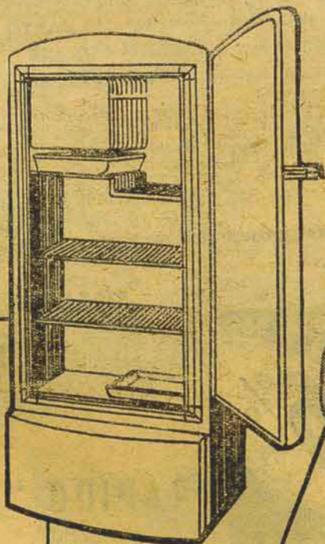
Enceradeira ARNO - Cr\$ 5.255,00 ou **420,00 mensais**
Enceradeira ARNO SUPER EQUIPADA - Cr\$ 7.355,00 ou **590,00 mensais**



Forno MARMICOC Cr\$ 665,00 ou **66,50 mensais**



WALTER LINHARES PUBLICIDADE



Refrigerador CLÍMAX Cr\$ 18.500,00 ou **990,00 mensais**



Motor p/ máquinas de costura - Cr\$ 2.750,00 ou **275,00 mensais** (ARNO OU WALLITA)

Colchão EPEDA casal - Cr\$ 4.290,00 ou **429,00 mensais**



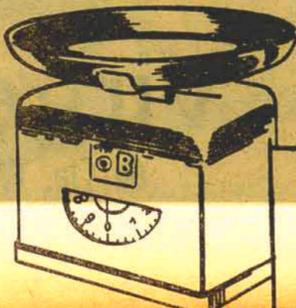
Lojas Pereira Oliveira

A mais completa linha de aparelhos domésticos da cidade

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

RUA TRAJANO, 23

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



Balanças para cozinha - desde Cr\$ 245,00 ou **24,50 mensais**

DR. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos
Neuro-Oftalmologia e Ortopática.
Cirurgia do globo ocular e Operações plásticas nos
anexos dos olhos.
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.
Casa de Saúde "SÃO SEBASTIÃO"
Florianópolis — Tel.: 3153

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Caixa Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos
GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flávio Amorim — Braz Silva —
André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira —
Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa
— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Ací Cabral Teive —
Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura
Rey — Niclau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar
Carvalho

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio
Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegário Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —
Tel. 34-8949

Serviço Teleférico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIO-
DISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso 2,00

INDICADOR PROFISIONAL**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS**

do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital
de Florianópolis — Moderna Aparelha-
gem Suíça e Norte-Americana para Exa-
me dos O'lhos. Receita de Oculos por
Refrator Bausch Lomb. Operação de
Amígdalas por processo moderno
CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agu-
das e crônicas, do aparelho ge-
nito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo
e do sistema nervoso.

Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5
horas - Consultório: Rua Tiraden-
tes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.

- Residência: Rua Lacerda
Coutinho, 13 (Chácara do Espan-
ha - Fone: 3248.

DR. EWALDO SCHAEFER

Clinica Médica de Adultos e Crianças

Consultório - Rua Victor Meirelles n. 26.

Horário das Consultas - das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 - Telefone 3865.

DR. I. LOBATO

FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA
DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisi-
cirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assis-
tente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: - Rua Esteves Junior, 80 - Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras - Procto-
logia - Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 - Telefone 3307.

Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO - TUBERCULOSE

Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência - Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA

MÉDICO

Especialista em Olhos, Ouveidos, Nariz e Garganta - Tratamento e Operações

Infra-Vermelho - Nebulização - Ultra-Som - (Tratamento de sinusite sem operação)

Anglo-retinoscopia - Receita de Oculos - Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)

Horário das 9 às 12 horas - das 16 às 18 horas.
Consultório: - Rua Victor Meirelles 22 - Fone 2675
Residência - Rua São Jorge, n. 20 - Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações - Doenças de Senho-
ras - Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Es-
tado.

(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade.

A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiraden-
tes - Telef. 2768.
Residência - Rua Presidente Coutinho 44 - Tel. 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ E

ARAGAO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 15 -
Consulta: das 15 às 17 horas
diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: - 2.714.

DR. CLARNO G.

GALLETTI

- ADVOGADO -
Rua Vitor Meirelles, 60.
FONE: 2.468
Florianópolis

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Car.
"A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina
Rua Felipe Schmidt

**SANITÁRIOS
BEM CUIDADOS**

exigem

DES-ODOR

E há um tipo especial para sani-
tários de uso coletivo.



HIGIENIZA • DESINFETA
AROMATIZA

Representantes e distribuidores para o
Estado de Santa Catarina
BRASILIANO DE SOUZA
Rua Vidal Ramos, 36 - Tel: 3848
Florianópolis

BRITO

ALFAIATE do SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MES DE MARÇO

1 - sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
2 - domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
8 - sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
9 - domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 - sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
16 - domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
22 - sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
23 - domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 - sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
30 - domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

2, 16 e 30 - domingos Farmácia DO CANTO Rua Pedro Demoro, 1627

9 e 23 (domingos) Farmácia INDIANA Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., Ja

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BANCO NACIONAL DO COMERCIO, S.A.

DEPÓSITOS POPULARES

5% a/a

NOVO LIMITE

Cr\$ 200.000,00

RETRIDAS SEM AVISO

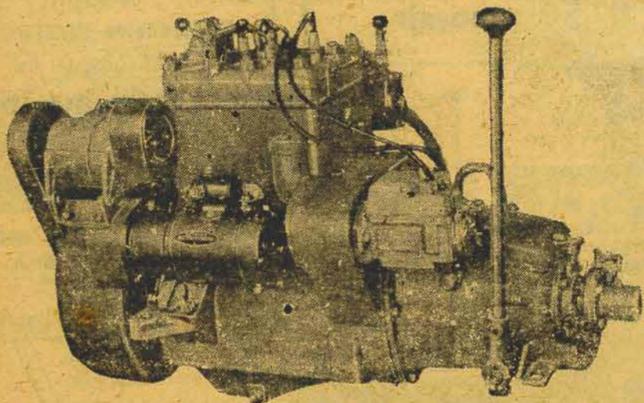
**VIAGEM COM SEGURANÇA
E RAPIDEZ**

SÓ NOS CONFORTAVEIS MICRO-ONIBUS

DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba
Rua Deodoro esquina
Rua Tenente Silveira

Motor Marílim) «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela
Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de contróle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontos para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

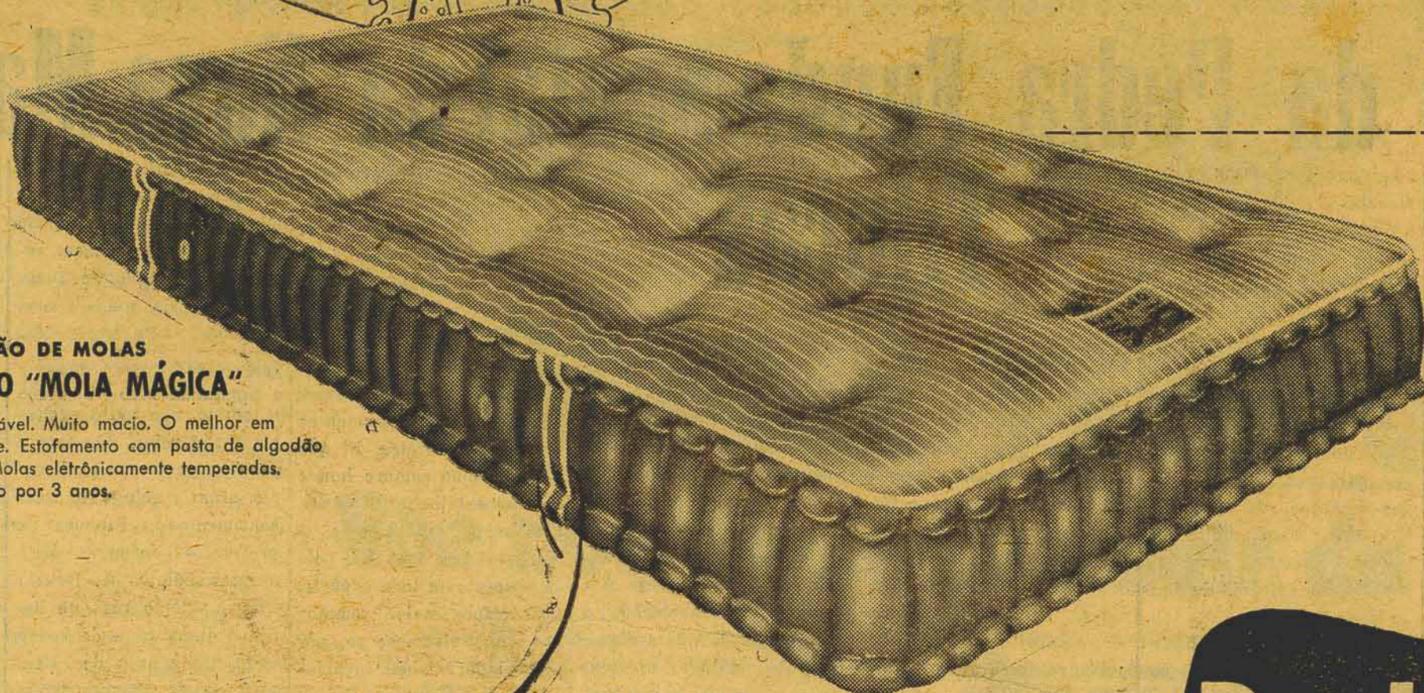
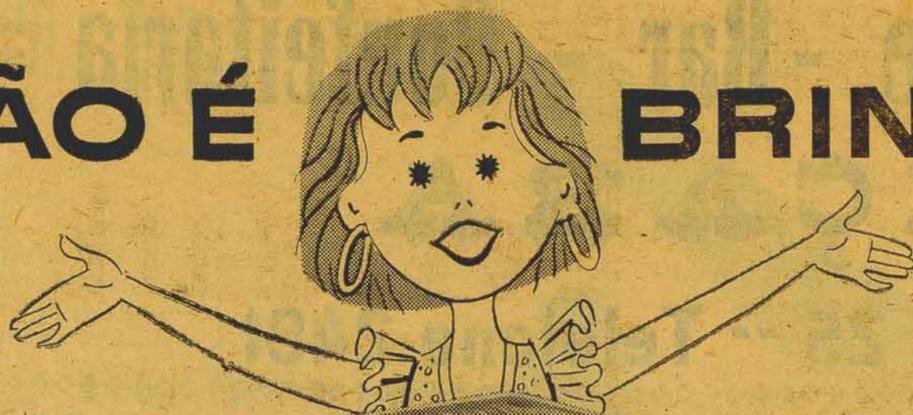
Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



— NÃO É BRINCADEIRA !



COLCHÃO DE MOLAS DIVINO "MOLA MÁGICA"

Indeformável. Muito macio. O melhor em sua classe. Estofamento com pasta de algodão e sisal. Molas eletronicamente temperadas. Garantido por 3 anos.

PRODUTOS

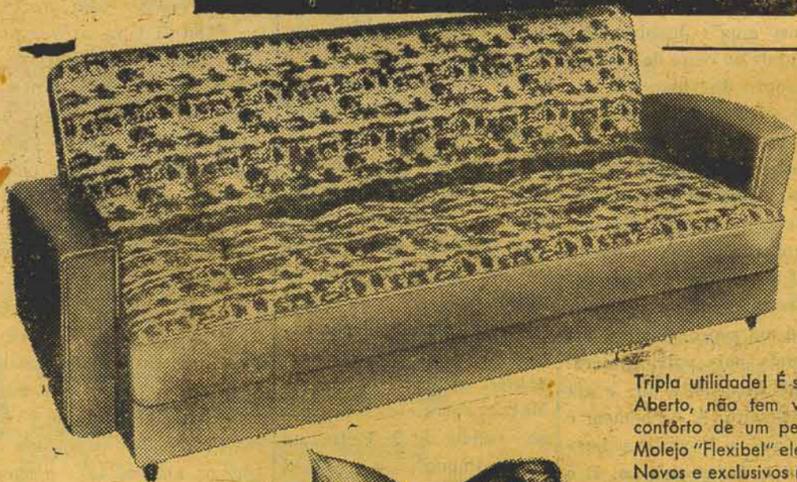
Probel

TRAGA APENAS CR\$

30,00

DE ENTRADA!

e receba o seu colchão de molas DIVINO, pagando o resto em suaves prestações mensais!



SOFÁ-CAMA DIVINOBEL com braços

Tripla utilidade! É sofá! É cama! É armário! Aberto, não tem vinco central, garante o conforto de um perfeito colchão de Molas. Molejo "Flexibel" eletronicamente temperado. Novos e exclusivos revestimentos. Dobradiças laterais embutidas. Pés com deslizadores.



SOFÁ-CAMABEL com braços

Tripla utilidade. É sofá, é cama, é armário! Estilo norte-americano, com encosto mais baixo. Aberto, não tem vinco central. Molejo "Flexibel" eletronicamente temperado. Nova, inédita e exclusiva linha de tecidos "Color-Fair".

TRAVESSEIRO DE MOLAS DIVINO

A garantia de um sono tranquilo! Único com flexibilidade cientificamente dosada. Não deforma, não solta poeira, não empelota, não tem cheiro. Tamanho único.



A MODELAR

RUA TRAJANO, 33 - FLORIANÓPOLIS

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

Bênção da Pedra Fundamental da Nova Matriz de Tijucas

Como fôra previamente anunciado, celebrou-se, domingo ultimo, na cidade de Tijucas, a cerimônia da Bênção solene da Pedra fundamental da nova Matriz de Tijucas.

O tempo estava infelizmente chuvoso; e, por ter sido a solenidade já uma vez adiada, foi o ato celebrado na própria Matriz provisória.

Ao Evangelho pronunciou o sr. Arcebispo Metropolitano a alocação que reproduzimos a seguir:

Non est hic aliud nisi domus Dei, et porta coeli: Não ha aqui outra coisa, senão a casa de Deus, e a porta do céu (Gen. 28,17). Sr. Representante do exmo. sr. Governador do Estado; exmo. sr. Prefeito Municipal; excia. revma.; exmas. Autoridades; srs. — Está aí, nessas poucas palavras, a mais antiga, a mais exata, a mais precisa definição dos nossos templos sagrados. A igreja é a casa de Deus: domus Dei. E' a porta do

céu, como a escada de Jacó, Deus nela habita pelos seus anjos, pelo seu espirito, pela sua presença. Porta do céu, como a esada de Jacó, que, encontrava sempre aberta para conduzir as almas dos eleitos, e Deus no topo, para paternamente as receber. Milênios de história e de vida, em tão poucas palavras. Esse é um dos segredos da Sagrada Escritura: dizer muito em pouco; encerrar grandes mistérios na eficácia de uma ou duas palavras.

A igreja, pois, habitualmente, pelo sobrenatural em que mergulho, como o vaso na essência que o povôa, eleva o homem das coisas terrenas e pequeninas, como éle passageiras, a pensamentos bem mais sérios, imperecíveis e superiores.

Em 1907, um nobre viajante, o príncipe Borghese, empreende uma viagem de automovel de Pekim a Paris, através do deserto de Gobi. Depois de algum tempo, divisou ao longe no

horizonte, alguma coisa que chamou a sua atenção. Segue rumo para lá. Erá um posto telegráfico que ali se instalara, para proveito dos caminhantes, permitindo o contato do Oriente com o Ocidente. Aproveitou então, a circunstância para passar um telegrama. Dirigiu-se ao funcionário, que considerava, toma nota e escreve no papel o número 1. "O primeiro telegrama de hoje?" — pergunta. — "Não de hoje. O primeiro nestes seis anos". Em tão largo intervalo, com tantas vantagens pessoais, ninguém entendera servir-se dos recursos que lhe oferecia a técnica e a civilização.

Uma igreja é para todos essa estação misteriosa. Felizes os que, bem avisados, procuram pôr-se em contato e resolver o inadiável, o

imprescendível problema do Além. Entrando à casa de Deus o visitante tem a impressão, e, se é crente, a certeza de que, entre as construções dignas, como as que abrigam, por exemplo, a justiça e o direito, por isso tidas, justamente, por muitos, como verdadeiros "sanctuários", uma igreja é e sempre foi considerada a mais digna. E' que a dignidade de um lugar afere-se do que aí habite, e das funções ou atos que aí se devam celebrar. Quem igual a Deus? Que funções, ainda as mais nobres e as mais justas, poderiam comparar-se, pelo seu misticismo, pelo seu venerável passado, pela sabedoria e eficácia das palavras com que se expressam, às funções religiosas, tanto mais sugestivas e impressionantes, quanto parecem participar da mesma santidade e recolhimento do ambiente? O que parece natural, por ser Deus a alma, o morador, a primeira razão de ser do templo católico. O templo acatolico, o em que não se professa a nossa crença, e qualquer que seja a religião que nele se pratique, é frio, é melancólico, é mais ou menos vazio. Terá a palavra de Deus; coloca-la-á, possivelmente, em lugar de destaque. Mas não tem o Deus pessoal, o Deus vivo, o Deus do SS. Sacramento. E onde falta o mistério eucarístico, falta muita coisa ou quasi tudo. Ali estará presente a Divindade no som da sua voz: a Bíblia e o sagrado Evangelho. Aqui, a sua voz e a pessoa divina que a preferiu. A sua voz, e essa mais completa, mais perfeita e mais autêntica. O proprio Deus, para ser objeto do nosso culto e das nossas adorações.

Templo digno, por isso, o elevado à mais excelsa e sublime dignidade. Digno, de direito, e, mercê de Deus, por uma misteriosa e recôndita intuição popular, também, geralmente, o mais majestoso, de fato. Em Atenas, o templo de Parthenon, dedicado a Minerva, com a sua estátua de marfim e ouro, uma das obras primas de Fidias. Em Roma, o Panteon, destinado, como o seu nome indica, a receber as estatutas de todos os deuses, celebre pelo seu dómo de 46 metros de diametro. De origem cristã, Notre-Dame em Paris apesar das graves mutilações por que

passou assim na Revolução Francesa, como, mais tarde, por obra de alguns sabios, em nome de um certo cienticismo arqueologico; e Notre-Dame, de Chartes, "a catedral gotica mais completa e mais intata da cristandade", para só referir alguns dos mais imponentes templos de França. E' que assim como sempre houve mercados, tribunais, teatros, academias, palacios, e se constitui isso uma lei, pois se observa em toda a parte, dos tempos mais remotos aos que vivemos; se, por outro lado, também invariavelmente sempre houve templos e altares, — porque não concluir — pergunta emérito autor — que a Religião também é uma lei de sua natureza; que esta natureza tem necessidade de fé assim como tem necessidade de justiça, como tem necessidade de pão? E essa conclusão se impõe para quem desce à constituição mais íntima e mais profunda do ser humano. O homem — define-o Platão — é uma alma que tem um corpo. E' portanto, principalmente alma. Nele, a despeito das aparências, predomina o espirito. E' isso que faz que o homem não seja um simples animal. Isso o que distingue do resto da criação, ainda dos animais superiores. E tudo isso de fé. Tudo revelado. Tudo expresso e claro na Sagrada Escritura. E' justamente quando o primeiro livro do mundo fala da formação do homem. "Spiraculum vitae insufflavit in faciem eius": Inspirou-lhe o Senhor no rosto do homem um sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente (Gen. 2,7). A alma dos animais é um produto da terra; producat terra. A do homem, um sopro de Deus, alguma coisa que vem do mais íntimo do seu ser: insufflavit, inspirou no seu rosto um sopro. A alma dos animais, pois, volta à terra, donde procede, e que a ela tem direito. A do homem é entregue a Deus, sua imediata e divina origem. E o ensino da fé está na mais perfeita consonância com os postulados da ciência e exigências da razão.

Nem se pretenda alegar que os templos, como Casa de Deus, não têm lá, afinal, tanta razão de ser, porque Deus, como é ensino corrente, "está no céu e na terra e em toda a parte". Se a objeção vingasse, Deus não seria o primeiro a sugerir, orouar e favorecer pelo

passou assim na Revolução Francesa, como, mais tarde, por obra de alguns sabios, em nome de um certo cienticismo arqueologico; e Notre-Dame, de Chartes, "a catedral gotica mais completa e mais intata da cristandade", para só referir alguns dos mais imponentes templos de França. E' que assim como sempre houve mercados, tribunais, teatros, academias, palacios, e se constitui isso uma lei, pois se observa em toda a parte, dos tempos mais remotos aos que vivemos; se, por outro lado, também invariavelmente sempre houve templos e altares, — porque não concluir — pergunta emérito autor — que a Religião também é uma lei de sua natureza; que esta natureza tem necessidade de fé assim como tem necessidade de justiça, como tem necessidade de pão? E essa conclusão se impõe para quem desce à constituição mais íntima e mais profunda do ser humano. O homem — define-o Platão — é uma alma que tem um corpo. E' portanto, principalmente alma. Nele, a despeito das aparências, predomina o espirito. E' isso que faz que o homem não seja um simples animal. Isso o que distingue do resto da criação, ainda dos animais superiores. E tudo isso de fé. Tudo revelado. Tudo expresso e claro na Sagrada Escritura. E' justamente quando o primeiro livro do mundo fala da formação do homem. "Spiraculum vitae insufflavit in faciem eius": Inspirou-lhe o Senhor no rosto do homem um sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente (Gen. 2,7). A alma dos animais é um produto da terra; producat terra. A do homem, um sopro de Deus, alguma coisa que vem do mais íntimo do seu ser: insufflavit, inspirou no seu rosto um sopro. A alma dos animais, pois, volta à terra, donde procede, e que a ela tem direito. A do homem é entregue a Deus, sua imediata e divina origem. E o ensino da fé está na mais perfeita consonância com os postulados da ciência e exigências da razão.

meros alguns dos varios templos da cristandade. E discernindo as pessoas. Não é e todos que ele deseja foi o profeta-rei Davi excluido? E Davi era quem era. Era "um homem segundo o coração de Deus, que cumpria todas suas vontades" (I Re. 13,14). Mas o profeta, o homem de Deus, o intermediario de Deus e lhe diz: "Não vês que habito numa casa de cedro, enquanto a arca de Deus está posta debaixo dumas peles? "Eram as tendas e pavilhões de costume. O profeta, a principio, consentiu, mas Deus desaconselhou, por se tratar de um homem que havia derramado o sangue. Salomão, seu filho, seria aquele a quem conferiria essa gloria. Levantará o templo, e será largamente, por isso mesmo, beneficiado: "Ele edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono de seu reino" (2 Re. 7,13). Os preparativos, por sem duvida, isto é, materiais, operarios, recursos, etc. foram todos feitos ou conseguidos por Davi. Mas a execução, essa foi reservada e privativa de Salomão.

E, antes de executá-lo, escolheu e confirmou, como era natural, o lugar: na parte superior do monte Moriath, elevada e arejada, como o exigia a conservação dos objetos consagrados ao culto. Como sempre se faz, e como é também, na substancia, o caso de Tijucas. Também aqui o lugar devia ser escolhido, designado, e quanto possível, adequado. Monte, não havia; procurou-se então, alguma elevação discreta. Nas extremidades da cidade? Não resolveria, além de ambos já se acharem providas uma com a moderna capela de N. S. dos Navegantes, no local da antiga Matriz, outra com a espaçosa capela de S. Pedro, na Joaia. Impunha-se o centro, centro da cidade, e centro do mais acentuado movimento religioso. Foi o preferido. E' isso depois de muito estudo, de muito ver, de muito ouvir. Nós mesmos aqui estivemos pessoalmente para esse fim.

E já não era sem tempo. Ha quasi meio seculo Tijucas cabeça da Comarca, com a sua longa tradição re-

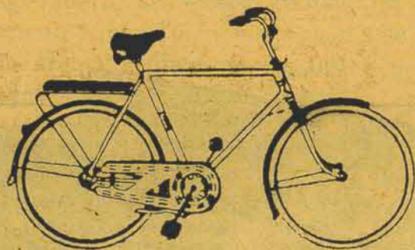
ligiosa, era a unica paróquia da Arquidiocese, e talvez do Estado, que não dispunha de Matriz propria. Nem Matriz, nem residencia paroquial. Tudo emprestado. Emprestando a Capela, que servia de Matriz, e emprestando o predio que servia para a residencia do paroco. Emprestando pelas RR. Irmãs da Divina Providência, aliás tão beneméritos pelas multiplas e variadas atividades cristãs nesta séde e nesta paróquia, e a quem nos apraz render, em nosso nome e no da população, e testemunho do nosso impercível reconhecimento.

Assentou-se, pois, hoje, com este brilho, com esta numerosa e seleta assistência, a primeira pedra da nova construção. Outras, inumeras outras se lhe hão de acrescentar. Serão como outros tantos degraus da escada misteriosa de Jacó, que, vencendo as alturas, nos convidam, constantemente, a uma escalada para o céu. Os anjos que sobem e descem, incessantemente, sob as vistas de Deus, que lá está, "apoiado na escada", para comprar-se e abençoar os seus trabalhos, representam aqueles que, moradores, ou não, desta paróquia, mas sobretudo os seus filhos, estes sem exceção nem partido, aqui virão, diligentemente, trazer o concurso de seu obulo, do seu trabalho generoso e assiduo, do fervor das suas preces. E o edificio se levantará. E Deus a repetir pelo profeta: "Tornai bons os vossos caminhos e os vossos afetos, e eu habitarei convosco neste lugar". Amai sempre a vossa religião, a religião dos vossos pais. A religião santa que ensina e propaga a Igreja catolica. "Não porrhais a vossa confiança em palavras de mentira (Jerem. 7,4), que ameaça invadir e trazer a confusão à aerea de Cristo. Sêde assiduos e respeitai a obra fruto dos vossos trabalhos e dos vossos suores. Não a profaneis com os abusos das modas ou possíveis irreverências. Porque esta — bem o sabeis — não é uma construção de somenos. Como no caso de Jacó," não ha aqui outra coisa senão a casa de Deus, e a porta do céu: Non est hic aliud nisi domus Dei, et porta coeli.

ALUGA-SE Apartamento ALUGA-SE APARTAMENTO. TRATAR NA CASA VENEZA

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.

Stein Ger. no Stein S.A Stein

Rua Conselheiro Mafra, 47

Aconteceu... Sim

Colecionado de revistas estrangeiras por Walter Lange.

Nº 52

Um ladrão é digno do outro. Vejamos uma história verdadeira que se passou em Nicastro, perto de Sassari (Sardenia). O Sr. Tonis Gironne entrou furioso no seu hotel, depois de ter dado um passeio pelas pastagens, onde, alega ele, passou a mão em uma das vacas pertencentes ao hoteleiro, quando uma delas lambuou os seus dedos e... enguliu o seu anel de brilhantes! O hóspede, muito nervoso, apresentou duas testemunhas que presenciaram o fato. Nem ele, nem os dois sabiam bem qual das vacas tinham cometido o "roubo", mas pediu uma indenização, ameaçando o hoteleiro com a polícia. Este ficou perceptivelmente calmo. Prometeu mandar observar as ditas vacas com cuidado, a fim de descobrir qual delas devolveria a joia... pelo caminho natural. Tonis Gironne não concordou com a proposta, alegando precisar viajar imediatamente e não poder esperar pelo resultado. Concordeu-se então em um pagamento adiantado de duzentas mil Liras, (mais ou menos 25.000 cruzeiros). O Sr. Gironne recebeu o dinheiro e... sumiu. Dois dias após o empregado do hotel, encarregado de observar as vacas, entregou ao patrão o anel perdido. O joalheiro da cidade examinou e constatou que a pedra era falsa, de nenhum valor. Descobriu-se também que esta não tinha sido a "primeira" de Tonis Gironne. Em outras cidades havia feito a mesma coisa. O hoteleiro, porém, não perdeu a calma e respondeu: "Não se incomodem, o dinheiro que lhe dei também é falso!"

Uma sorte incrível teve a Sta. Mary Cain de Belford, Inglaterra, em uma festa da Soc. Amigos dos Animais. Comprou 6 bilhetes e ganhou: 1 cachorro, 2 gatos, 2 perequitos, 3 canários, 6 peixinhos dourados e um pequeno leão. Poderá agora dar provas em casa do seu amor aos animais.

Em uma pequena aldeia perto de Alabama um juiz teve que julgar diversos meninos que tinham roubado

maças. O juiz, que estava com pressa, perguntou aos presentes si, entre eles, existia um que nunca, na sua juventude, tivesse roubado maçãs. Só um fazendeiro, de fisionomia esquecida, respondeu negativamente. O juiz então lhe disse: "Homem, o senhor não tem aparência de quem sempre foi muito "bonsinho", na sua juventude. É verdade que nunca roubou maçãs?" "Não, senhor juiz, e isto é muito simples, é que na minha terra não há maçãs." Os rapazes foram absolvidos.

Devição ao grande interesse demonstrado pelo público, resolveu a igreja anglo-americana em Londres, colocar caixas de vidro contendo uma bíblia aberta, não somente nas portas das igrejas, como também nos pontos de parada de ônibus, nas vias férreas subterrâneas, onde se formam "filas" do público. Diariamente é mudada a página e assim as pessoas que passam, têm o versículo marcado e fazem uma pequena oração.

Uma resposta mordaz recebeu Battista Trivella, um lenhador no México, quando procurou telefonar em um café. O aparelho ficou mudo, apesar dos esforços do operário desesperado. Afinal perdeu a esperança e jogou uma acha de lenha no telefone, que continuava sem dar sinal. Chegou bem perto e cuspiu no microfone. Neste momento pulou de dentro uma cobra e mordeu Battista Trivella, que foi obrigado a desistir de telefonar, porque foi levado para o hospital.

Um construtor de Bourges (França) construiu não somente a sua casa de cimento, mas também todas as instalações internas, cadeiras, mesas e até as camas. Só as almofadas e acolchoados não foi possível substituir!

VENDE-SE

Por motivo de mudança: piano PLEYEL; quarto de casal; quarto completo, com duas camas, p/ moças, laqueado; uma copa; um armário Cimo p/ livros, um guarda-roupa e duas camas de solteiro. Tratar na Rua Conselheiro Mafra nº 71-A

HORÁRIO

CHEGADA AO AEROPORTO SALGADO FILHO
 DA EUROPA: Domingos 14,40
 DA ARGENTINA: Sextas 10,55

PARTIDA DO AEROPORTO SALGADO FILHO
 PARA A EUROPA: Sextas 10,55
 PARA A ARGENTINA: Domingos 14,40

LUFTHANSA
 LINHAS AÉREAS ALEMÃS

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Wilson, 123 - Tel: 22-3400 e 47-6378
 SÃO PAULO: Pra. da República, 180 - Tel: 37-1444-35-2423 e 4-352209
 PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 308 - Tel: 9-2955

Agente Geral em Blumenau: Rua 15 de Novembro, 366-1º andar - Tel: 14-79

AGENTES — BONS LUCROS

Grande firma de São Paulo, com tradição e patrimônio, procura agentes idôneos, em todas as cidades do país, capazes de orientar e dirigir corpo de vendedores que se especializarão na venda de artigos de Natal, COM SORTEIOS, de acordo com interessante plano de vendas. Negócio lucrativo e de grande vulto a quem possa apresentar sólidas referências e fiança. Cartas a MALAS DE PAPAÍ NOEL FLAMOUR — Caixa Postal 6332 — São Paulo.



Agora Diariamente

GANHE TEMPO!

Voe nos Super-Convair da Real

Para Porto Alegre - 50 minutos
 Para São Paulo - 70 minutos
 Para o Rio - 150 minutos
 Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel: 2377

EM POUCAS LINHAS

O recém-criado município de Airão, no Amazonas, tem uma área estimada em 54.000 quilômetros m2, sendo o maior do que vários Estados brasileiros. Sua população é pouco superior a 3.000 habitantes, o que o torna uma das comunas de mais baixa densidade demográfica do país. Segundo a "Enciclopédia Brasileira dos Municípios" (IBGE), a cidade de Airão é um simples lugarejo, que em 1950 possuía apenas 46 casas e 175 habitantes, com um templo católico, um estabelecimento comercial e uma escola primária. Todavia, a transformação de Airão em município vem abrir novas perspectivas ao seu desenvolvimento.

Em 1956, realizaram-se no Brasil 124 congressos, dos quais participaram 10.374 brasileiros e 539 estrangeiros. Foram apresentadas 2.145 teses, das quais 2.001 receberam aprovação. Desses congressos, 3 foram de âmbito internacional. Local preferido: Capital da República.

O Supremo Tribunal Federal julgou em 1956, ao todo, 4.940 processos, sendo 394 de matéria criminal e 4.046 de matéria civil. Segundo informes divulgados pelo "Anuário Estatístico

AGENTE
 Precisa-se

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido, mostruário grátis. Capas, Blusões, Camisas, etc.

Somente pelo Reembolso Postal. Tradicional firma.

Tecidos Lascó
 Cx. Postal, 13828 — São Paulo

Falta uma linha

do Brasil", os processos mais numerosos foram, no primeiro campo, de petição e recursos de habeas-corpus (732) e, no segundo, de recursos extraordinários (2.406).

A produção de fumo em folha, no triênio 1954-1956, sofreu ligeiro decréscimo, caindo de 146.738 para 143.529 toneladas, depois de haver alcançado 148.205 toneladas em 1955. No mesmo período, o valor de produção aumentou de 1,4 para 2 bilhões de cruzeiros. (IBGE).

A "Enciclopédia Brasileira dos Municípios", em publicações pelo IBGE, além de informes geográficos e estatísticos, traz uma série de indicações curiosas. Assim, por exemplo, ficamos sabendo que os habitantes de Monte Alegre, município do Pará, são também chamados de "Pinta-Cuia". Por que? a resposta é que nessa localidade se iniciou a pequena indústria doméstica de cuias pintadas, hoje bastante desenvolvida em Santarém, no mesmo Estado.

A colheita de maçã, no Rio Grande do Sul, alcançou 29,5 milhões de frutos em 1957. No mesmo ano, Santa Catarina produziu 23 milhões, Paraná 14 milhões e Minas Gerais cerca de 1,5 milhões. Essas estimativas, publicadas pelo IBGE, abrangem somente as áreas de cultivo e em produção, ao todo 1.769 hectares.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pesadelos, tonteiros, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Quatro municípios de São Paulo têm uma produção têxtil superior a um bilhão de cruzeiros por ano. São eles: São Paulo, Sorocaba, Americana, Santo André. Quinze outros apresentam resultados industriais, no setor têxtil, superiores a 200 milhões de cruzeiros.

Nossa produção de feijão em 1957 deve ter sido superior a um milhão e meio de toneladas. Dados prévios divulgados pelo IBGE assinalam uma safra global de 1.685.000 toneladas, no valor de 15 bilhões de cruzeiros. A área de cultivo é estimada em 2.335.000 hectares.

No Censo de 1950, onze cidades brasileiras possuíam população superior a 100.000 habitantes, oito superior a 200.000 habitantes, seis superior a 300.000 habitantes, e três superior a 500.000 habitantes. Estas últimas eram o Rio, São Paulo e o Recife.

O nome "Barcarena", dado a um município de Belém, Estado do Pará, não tem origem certa. Segundo a "Enciclopédia Brasileira

dos Municípios", que recorre a narrativa de velhos habitantes locais, houve antigamente uma embarcação de grande porte, chamada "Arena", trazida de Belém para a então missão Gebirra. O povo a denominava "barca Arena", de onde possivelmente o topônimo. Para outros, no entanto, essa versão é fantasiosa.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peca Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Ensino primário em 1957

Mais de 5,4 milhões de alunos estavam matriculados nas escolas primárias, ao fim do primeiro mês letivo de 1957. Desses matriculados 2.747.313 eram do sexo masculino e 2.659.938 do sexo feminino. Cabe notar que no Sul, no Centro-Oeste e no Leste (com exceção do Distrito Federal e da Bahia) há predominância de alunos no ensino primário, enquanto no Norte e no Nordeste (com exceção do Pará e do Amapá) as alunas constituem maioria.

Os 5.405.251 alunos estavam distribuídos por 80.178 unidades escolares, das quais 32.119 estaduais (40,1 por cento), 40.104 municipais (50 por cento) e 7.955 particulares (9,9 por cento). Apesar de inferiorizado em número de unidades, o ensino sob dependência estadual congregava a maioria do corpo docente (99.016 professores, ou seja, 57,6 por cento) e do corpo discente (3.096.412 alunos, ou seja, 57,3 por cento).

Apenas uma Unidade Federada apresentava disciplina superior a um milhão de alunos: o Estado de São

Paulo (1.187.363). Com efetivos primários acima de 500.000 se colocavam Minas Gerais (916.077) e o Rio Grande do Sul (534.057). Sete Unidades, além das mencionadas, ostentavam efetivos superiores a 200.000 escolares, a saber: Paraná (301.425), Bahia (291.867), Estado do Rio (271.092), Pernambuco (263.781), Distrito Federal (263.600), Santa Catarina (248.280) e Ceará (207.013). Mais de 100.000, Goiás, Pará e Rio Grande do Norte.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendocor domina rapidamente as crises regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendocor ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Aluga-se Ótimo Apartamento

Aluga-se ótimo apartamento. Tratar pelo Telefone nº 25 83

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
 IRMAOS BITENCOURT
 CAIS BADARÓ - FONE 1969
 ANTIPO DEPOSITO

Faculdade de Farmácia e Odontologia

(Cont. da 12.ª pág.)
transmissão dos ascendentes aos descendentes, dos caracteres naturais e adquiridos. É a capacidade que possuem os seres vivos de transmitir a seus descendentes os caracteres somáticos, suas propriedades, tendências, predisposições, como também os adquiridos pela influência da adaptação.

Se bem que a Herança seja um fator muito discutido, há provas nítidas de que em muitas famílias, certas anomalias se repetem com muita frequência.

Foram observadas e estudadas em nove gerações da família dos Habsburgs a anomalia que designamos por progênie, caracterizada pela oclusão dos incisivos inferiores para frente dos superiores.

Entretanto as anomalias mais frequentes, de causa hereditária, são as que se referem à forma, número e implantação dos dentes. Já tivemos oportunidade de observar em diversos membros da mesma família, a existência de anomalias semelhantes, como por exemplo, da falta dos incisivos laterais superiores, dos terceiros molares ou ainda, a forma conóide dos incisivos laterais superiores.

Desde alguns anos, vêm sendo feitos estudos sobre a herança, por meio da investigação em gêmeos. A observação dos gêmeos univitelinos nos permite diferenciar as anomalias adquiridas das hereditárias. Estes gêmeos tendo a mesma massa hereditária resultante da divisão da célula fecundada, apresentarão as características herdadas, e qualquer variação será considerada uma anomalia produzida por causa adquirida. Será porém necessário que os gêmeos sejam do mesmo sexo e que seus primeiros anos de vida decorram no mesmo meio ambiente.

Nesses gêmeos foram constatadas a mesma forma das arcadas, com disposição simétrica dos dentes e oclusão dentária idêntica.

Pelo que acabamos de ver, apesar das divergências de opiniões sobre a influência hereditária nas anomalias dentárias e maxilares, em alguns casos a coincidência é extraordinária.

Temos agora, todas as causas que atuam sobre o embrião desde a sua formação até o nascimento.

São anomalias que podem ser constatadas imediatamente após o nascimento, ou mais tarde com o aparecimento dos dentes. Tanto podem ser ocasionadas por traumatismos e infecções durante a gravidez, como também pelo estado patológico da mãe durante a gestação, como sejam infecções, intoxicações, avitaminoses hipoplasia e outras enfermidades.

Este estado patológico quanto mais prematuramente se estabelecer atuando sobre o ser em formação, tanto mais grave tornará a anomalia.

Quando pela aderência amniótica ou pela interposição de tecido, a coalescência dos botões faciais prejudicada, teremos as fissuras palatina e labial, acompanhadas por anomalia dentária. Estes botões que constituirão a face, estão separados por sulcos até o vigésimo quinto dia de vida intra-uterina para a mandíbula, e, até o quadragésimo dia para o maxilar superior. É a parada de desenvolvimento que impede a fusão desses brotos, ocasionará e que vulgarmente denominamos por "lábio leporino" quando atinge apenas os lábios e "guelo de lobo" quando a fissura se estende até a abóbada palatina.

Além da aderência amniótica e da interposição de tecido, podemos também responsabilizar a sífilis congênita por essa parada de desenvolvimento.

O freio labial superior,

quando sua formação não segue o caminho normal, em que a localização de sua inserção inferior é no terço superior da raiz, dos incisivos centrais superiores, então teremos a formação dos diastemas pela hipertrofia desse freio. Como consequência, veremos os incisivos centrais superiores afastados uns dos outros, quando que normalmente devem estar em contato.

Conforme a localização desse freio, a separação dos incisivos centrais será simétrica ou assimétrica, dependendo de como se aproximem ou se afastem as coróas dentárias.

As causas post-natais ou adquiridas, são as mais numerosas e podem ser de ordem geral, proximal ou local.

As de ordem geral são resultantes de afeções gerais, infecções agudas, crônicas ou alimentação mal orientada durante a primeira infância.

As mais importantes destas causas e que produzem deformações características, são as causadas pelo raquitismo, pelos transtornos nutritivos e pelas perturbações das glândulas endócrinas.

O raquitismo é uma enfermidade própria dos seres em crescimento e se caracteriza principalmente por um transtorno do metabolismo do cálcio e uma insuficiência de vitamina D.

Um dos sintomas dessa afeção é o amolecimento dos ossos, produzindo deformações. Em alguns casos já se têm observado que as fontanelas permanecem abertas até os 3 ou 4 anos, os maxilares, principalmente o superior, sofrem uma compressão.

A boca da criança com antecedentes raquíticos, apresenta alterações de forma, desenvolvimento dos maxilares e estrutura dos dentes, havendo projeção da parte incisiva superior e quase sempre mordida aberta anterior que é a falta de oclusão dos incisivos infe-

riores com os superiores, constatamos também respiração bucal. Os dentes temporários são de má qualidade e seus bordos gastando-se facilmente, originarão as cáries.

Os fenômenos produzidos por uma hipo-alimentação ou alimentação defeituosa, têm repercussão sobre o sistema dentário. A calcificação dos dentes pode ressentir-se, aparecendo os diversos graus de hipoplasias com as predisposições à cárie. A cronologia de erupção ficará alterada e as mal oclusões são ocasionadas pela falta de desenvolvimento dos maxilares.

Quanto à glândulas de secreção interna, tão importantes no crescimento e no equilíbrio do organismo durante toda a vida, têm ultimamente papel relevante nas causas que podem determinar certas anomalias.

Diversos autores dão como causa do pouco desenvolvimento longitudinal dos maxilares, da irregularidade da erupção, da redução de volume dos dentes, dos dentes conóides com nanismo radicular, dos diastemas inter-incisivos centrais superiores, certas disfunções endócrinas.

Entretanto são fatores que ainda merecem cuidadosa observação, pois, se bem que produzam anomalias, também podemos observar essas mesmas anomalias em crianças normais ou maxilares e dentes perfeitos em eriauras com distúrbios endócrinos. Em geral quando constatamos essas hipo ou hiperfunções, elas são acompanhadas de outras afeções, como por exemplo o raquitismo.

As causas post-natais de ordem proximal são as que figuram nos primeiros lugares das produtoras das mal oclusões.

A boca está em íntimo contato com as fossas nasais, qualquer alteração nas mesmas, repercutirá sobre a morfologia dos maxilares.

Quando por qualquer motivo, por exemplo, por cori-

za crônica, desvio do tabique, polipos nasais, vegetações adenóides ou amígdalas palatinas, a respiração nasal se torna deficiente, então teremos a instalação da respiração bucal permanente. Com isso, o equilíbrio fisiológico vai se rompendo e os ossos jovens, lentamente se modificam sob essa ação patológica e surgirão as deformações.

Dentre as diversas obstruções da respiração nasal, temos, nas vegetações adenóides, a mais importante causa a considerar, não somente pela sua frequência, como também porque se produzem numa época, a infância, em que a integridade funcional do organismo é muito necessária.

A vegetação adenóide faz diminuir a luz interior do conduto naso-faríngeo dificultando a passagem do ar. A criança então procurará compensar esta falta, mantendo a boca aberta. Nesse caso o lábio superior ficará curto, os incisivos superiores se tornarão salientes em lábio-versão, (limpa-trilho) o paladar se tornará estreito em forma de V, e a língua se colocará entre os dentes superiores e inferiores.

A hipertrofia amigdalina, indiretamente é causa de anomalias. Ao aumentar o seu volume, elas vão fechando o espaço entre os pilares posteriores, impedindo a perfeita respiração. A criança é obrigada a propulsar o maxilar inferior para frente, para poder respirar melhor. Entretanto, para que essa anomalia se produza é necessário que a hipertrofia seja crônica e instalada na época de desenvolvimento da criança.

Os hábitos viciosos de secção do polegar, de vários dedos, de morder os lábios, de interpôr a língua entre os arcos dentários, as posições durante o estudar ou o dormir, são os fatores de grande influência no estabelecimento das anomalias.

A sucção é um hábito instintivo que de princípio é funcional. O uso da chupe-

ta por tempo além da infância, fará com que a criança habituada a esse prazer o substitua pelos dedos, lábios ou bochechas.

A sucção do polegar em íntimo contato com a abóbada palatina, causa a intrusão e protrusão dos incisivos superiores, com elevação do paladar e uma retrusão dos incisivos inferiores.

A sucção do lábio, seja inferior ou superior, produz retrusão do segmento correspondente e também afeta os incisivos opostos, vestibulando-os.

A sucção das bochechas ocasiona o afastamento lateral das arcadas. Geralmente esse hábito é acompanhado pelo de mordêlas, o que vai acarretar a intrusão dos dentes correspondentes.

Os hábitos de morder o lábio, a bochecha ou objetos duros como lapis, canetas e palitos, são acompanhados pelo de sucção. Se a criança morder o lábio superior, seus incisivos superiores ficarão retruídos isto é, para dentro e os incisivos inferiores irão se dispor em vestibulo versão.

Morder a língua ocasiona graves anomalias, como por exemplo, as mordidas abertas. Quando é mordida a ponta da língua na zona dos incisivos, produz-se a mordida aberta anterior com falta de oclusão da arcada nesse segmento.

Quando o hábito é de moder lapis, canetas ou palitos, além do desgaste dentário, haverá uma projeção do maxilar inferior para frente.

As posições durante o dormir e o estudar também podem ocasionar compressões, devido à posição da cabeça ao apoiar-se na palma da mão ou no antebraço. Esses hábitos são acompanhados de dificuldades na respiração nasal. Finalmente temos as causas de ordem local.

Todas muito frequentes e importantes na produção de anomalias dentárias. Assim, temos, a perda pre-

matura dos dentes temporários.

Apesar de toda a divulgação científica, infelizmente ainda encontramos pessoas que desconhecem o grande inconveniente das extrações prematuras. Elas alteram profundamente o desenvolvimento e crescimento dos maxilares. Cada dente tem papel preponderante nos estímulos mastigatórios e musculares, para o crescimento do osso. A falta de um deles provocará uma quebra de harmonia e se estabelecerá a assimetria e o menor desenvolvimento da arcada no lado correspondente, os dentes próximos ao estraido, sofrem movimento de versão, inclinam-se para o espaço que se formou. A perda precoce do canino temporário para facilitar a erupção dos incisivos laterais permanentes, vai ocasionar a méso-versão dos primeiros molares que acabarão por fechar o espaço correspondente aos caninos permanentes, que ficarão retidos ou erupcionarão labialmente, modificando o perfil da criança.

Dos dentes permanentes é a perda prematura do 1º molar que maiores distúrbios poderá ocasionar. Quando a extração é unilateral, haverá um desvio da linha média, se aproximando do lado da extração, esse desvio será tanto mais tenso quanto mais prematura for a extração.

Quando a extração é bilateral dá-se uma parada de desenvolvimento do maxilar correspondente e dando a impressão de um falso prognatismo ou prognasia, no max. antagonístico.

Outro fator local é a persistência dos dentes temporários além da época normal de sua queda, isso irá provocar um desvio do eixo do dente permanente quando este fizer sua erupção.

A cárie nos dentes temporários, destruindo a sua integridade anatômica, e anulando as pressões interdentárias pela perda de contato (Cont. na 11.ª pág.)

SÃO JOSÉ, 5.ª feira
A maior das grandes óperas, agora na tela, filmada pelo cinema italiano na magia do Ferraniacolor!
"AIDA"
de GIUSEPPE VERDI — estrelando SOPHIA LOREN — LOIS MAXWELL
e as vozes de GINO BECHI RENATA TEBALDI — EBE STIGNANI
apresentação do BALLET DA ÓPERA DE ROMA

SÃO JOSÉ, 6.ª feira
PRÉ-ESTRÉIA
O mais pungente quadro de paixões humanas!
"PALAVRA AO VENTO"
— Technicolor — com — ROCK HUDSON — LAUREN BACALL
ROBERT STACK — DOROTHY MALONE
Um exemplo vivo da degradação a que podem chegar um homem e uma mulher assoberbados pelo dinheiro, embrutecidos pelo álcool e envelhecidos por vícios os mais desprezíveis!

RITZ —:0:— SÃO JOSÉ
PRÓXIMA SEMANA
Dos mesmos estúdios que realizaram "A CANÇÃO DE BERNADETE", "AS CHAVES DO REINO" e "O MANTO SAGRADO", surge agora um novo e impressionante espetáculo de fé, heroísmo e amor!
A 20TH CENTURY-FOX — apresenta
INTOCAVEL
em CINEMASCOPE e TECHNICOLOR
estrelando - JOAN COLLINS - RICHARD BURTON e BASIL SYDNEY

CINE SÃO JOSÉ — HOJE —
JOHN WAYNE — DAN DAILEY — MAUREEN O'HARA em —
ASAS DE A'GUIAS
em METROSCOPE e METROCOLOR
O mais recente triunfo do famoso diretor JOAN FORD, três vezes premiado pela ACADEMIA!

CARTAZ DO DIA
SÃO JOSÉ
SEU ÚNICO DESEJO — Technicolor —
— Cens.: até 14 anos —
As 10 hs. — MATINADA Jornais, Desenhos Coloridos e —
O POSTO DO PIFÃO com O Gordo e o Magro. — Cens.: até 5 anos —
As 1½ — 3¼ — 7 — 9 hs. John Wayne — Maureen O'Hara — em —
ASAS DE AGUIAS — Technicolor —
— Cens.: até 10 anos —
RITZ
As 2 horas — ? ? ? —
As 4 — 7 — 9 horas Rock Hudson — Anne Baxter — Julie Adams — em —

CLÓDIA
As 2 - 4 - 7 - 9 horas Anthony Quinn - Giulietta Massina — em —
NA ESTRADA DA VIDA — ItalVisione —
— Cens.: até 10 anos —
ROXY
As 2 horas Jornais, Shorts, Desenhos Coloridos
O POSTO DO PIFÃO com O Gordo e o Magro. VINGANÇA INEXORÁVEL — com Bill Elliott. O CÓDIGO SECRETO — 2.º e 3.º Episódios — Cens.: até 10 anos —
As 7½ horas A HISTÓRIA DE UM EGOISTA — com Van Heflin - Everett Sloane. A MALDIÇÃO DA SERPENTE — com Richard Long - Faith Domergue. — Cens.: até 14 anos —

MÉDICO Estreito
As 2 horas VINGANÇA INEXORÁVEL — com Bill Elliott. O CÓDIGO SECRETO — 2.º e 3.º Episódios 2 Desenhos Coloridos O POSTO DO PIFÃO com O Gordo e o Magro. — Cens.: até 10 anos —
As 8 horas O POSTO PIFÃO — com O Gordo e o Magro. ENAMORADA — com Maria Felix

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e

Hospital de Caridade Procissão do Sr. Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, faço público que, sábado 22 de março, às 20 horas, descera da sua Capela, na Igreja do Menino Deus, para a Catedral Metropolitana, a Veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará, no dia seguinte, domingo, às 16,30 horas, em procissão solene.

Convido, por isso, todos os Irmãos e Irmãs a comparecerem a esses atos, devendo apresentar no Consistório da Irmandade no sábado, e, na Sacristia da Catedral, no domingo, a fim — de, revestidos de balandraus e fitas, acompanharem as referidas procissões.

Previno aos Irmãos que até o dia 21 de março estarei com o Irmão Tesoureiro na Sacristia desta irmandade e no dia 23 na Sacristia da Catedral as 9 as 12 horas para o recebimento de anuidades.

Solicito, também, aos Irmãos e Irmãs comparecerem as essa solenidade, sendo possível, trajados com roupas escuras.

Finalmente, faço ainda, público que, no dia imediato ao da procissão (segunda-feira, será celebrada, às 8 horas, na Igreja do Menino Deus, Missa em ação de graças por todos os fieis que cooperarem para o brilhantismo das solenidades realizadas nos dias 22 e 23.

Florianópolis, março de 1958

Américo Vespúcio Prates
Secretário em exercício

Relação das Irmãs para Guarda da Imagem de Nossa Senhora das Dores

- Das 8 as 8,30 horas**
- Adelaide T. do Amaral
- Ana C. de Souza
- Alice W. de Brito
- Ana M. V. da Rosa
- Alcivia P. Pires
- Alice C. de Assis
- Avelina Pederneiras
- Aurelia B. da Silva
- Alda N. T. de Souza
- Acira Brasil
- Ana Pereira de Oliveira
- Ana P. Fioravante
- Ada F. Fontes
- Altaír R. de Oliveira
- Adelaide P. Livramento
- Araci de O. Felipe
- Aurea de O. Ferrari
- Avani da C. Pereira
- Amélia M. R. da Rocha
- Adelina M. E. B. da Trindade
- Alcina Carioni
- Adalgisa Vicchietti
- Aimeé da C. P. Gonzaga
- Angela Z. da Silva
- Alice G. G. Petrelli
- Das 8,30 as 9 horas**
- Antonietta de O. Lima
- Adelaide Di B. Moritz
- Aurea F. Schmidt
- Araci G. Silva
- Anezilda C. Coelho
- Araray Mafra
- Angela Monguilhot
- Andreza G. P. da Silva
- Argentina da S. Fernandes
- Adelia G. F. de Melo
- Angelina P. Mafra
- Angela F. Machado
- Adir Caldeira
- Aleta G. Oliveira
- Adelfa C. Amim
- Acacia G. Avila
- Alceste Russi
- Alceste Barbosa

- Ana Soares
- Ada B. Ramos
- Adi G. Ribeiro
- Alzira Freitas Ferreira
- Beatriz da S. Vieira
- Branca M. Savas
- Benta C. Barbato
- Basilissa M. Rosa
- Balbina M. da Silva
- Candida S. C. Lejite
- Celestina do L. Carvalho
- Das 9 as 9,30 horas**
- Das 9 as 9,30 horas
- Das 9 as 9,30 horas
- Das 9 as 9,30 horas
- Das 9,30 as 10 horas
- Doris Daux
- Dalema Z. Jorge
- Darcia L. da Silva
- Dorvalina B. Dutra
- Dalila Laundes
- Dorotéa M. Bittencourt
- Diamantina Romanos
- Davina G. Bitencourt
- Dilma T. de Andrade
- Dulce C. da C. Cabral
- Dorvalina V. Loureiro
- Daura Pederneiras
- Diva Gevaerd
- Eloah M. Nunes
- Eulalia B. Silveira
- Etelvina Gonçalves
- Etelvina de B. Capela
- Ester C. Berreta
- Ernestina W. D. Neves
- Eloá M. Gomes
- Elvira Lobo
- Eliete D. Simone
- Das 10 as 10,30 horas**
- Elisabeth D. Wendhausen
- Erotildes G. Verges
- Edla M. S. Nicolich
- Estefania L. Coutinho
- Eglantina F. de O. Cruz
- Ester S. da Silva
- Ernestina V. Bruno
- Edite D. Linhares
- Etelvina von E. de S. Moreira
- Edite S. de S. Goudin
- Eulina N. Pires
- Eugenia da C. Meira
- Elyanni M. de S. dos Santos
- Ester S. da Costa
- Enedina D. Rila
- Ernestina N. de Souza
- Eda E. S. Simone
- E'elvina de S. Meirelles
- Eny M. Schmidt
- Eliete M. A. Silveira
- Ernestina B. Claudio
- Elza de A. Carvalho
- Das 10,30 as 11 horas**
- Eli M. Heil
- Frederica S. de Oliveira
- Felipa Teixeira
- Flavia S. de Assis
- Francisca M. Zomer
- Flora N. Prates

- Felicidade de S. Vieira
- Filomena P. Lopes
- Filomena P. da Silveira
- Genete D. Mendes
- Gumercinda C. Neves
- Georgina L. Damiani
- Georgina V. Germano
- Harieda de G. Lins
- Hilda C. de Mesquita
- Helena T. da C. Melo
- Henedina da C. Pereira
- Helena C. C. Vieira
- Hilda da S. Hoeschel
- Herondina L. da Luz
- Hilda L. C. de Lima
- Hilda P. Gama d'Eça
- Das 11 as 11,30 horas**
- Hilda O. Ligocki
- Horminda S. Nicolich
- Henedina de Oliveira
- Helena Moura Camargo
- Hermozila P. L. Vieira
- Hulda S. Faria
- Helena Ferrari
- Dóra L. M. Elias
- Dalva R. S. Pereira
- Dilma Zomer
- Hilda G. Bruggmann
- Honorina C. Silva
- Hilda G. Ribeiro
- Helena C. Souza
- Inez U. Monguilhot
- Iracema N. Reis
- Ivone d'A. d'Avila
- Irene N. da Silva
- Irene D. Silva
- Ivone F. Lentz
- Ida Simone
- Ina A. de Souza
- Das 11,30 as 12 horas**
- Ibraina A. da Silva
- Ilea Pederneiras
- Ina F. de Assis
- Izolete E. de G. Muller
- Iracema Z. Garcia
- Ina B. D. Silva
- Iraci L. da Silva
- Irene da S. Pereira
- Isaltina Tonéra
- Ida R. Pereira
- India F. Woods
- Isolina Natividade
- Isabel T. Bonatelli
- Ivone B. Leal
- Ilze T. Borges
- Jucy da C. Brasil
- Jucyla da S. Dias
- Judith C. Livramento
- Julia D. Pires
- Juventina de J. Ouriques
- Joana D. Mussi
- Jurema da C. Brasil
- Jurema D. Lopes
- Das 12 as 12,30 horas**
- Jandira L. Leal
- Julietta de M. Rocha
- Jandira D. Athirino
- Julietta S. Vieira
- Janice P. Daux
- Jordelina de Oliveira
- Judite Goulart
- Lúcia B. Wagner
- Lily M. de S. Soares
- Lourdes M. Silveira
- Lucia D. Biecocki
- Laura G. Pederneiras
- Luci C. Wendhausen
- Laura A. Ferraresi
- Luzia R. da Silva
- Lucia Freisleben
- Lidia B. Daux
- Lucia Campos Vilain
- Leontina A. Rodrigues
- Luci N. Glavan
- Laura R. Cabral
- Das 12,30 as 13 horas**
- Lauricé B. da Luz
- Leonor D. Pereira
- Luiza G. P. Melo
- Lolita P. de Oliveira
- Laudelina C. Bruno
- Luiza Melo

- Libania Barreto
- Maria D. L. Rosa
- de L. M. Amim
- J. F. Cabral
- do C. A. Harberbeck
- de L. F. Mattioli
- E. M. Neves
- L. de M. Barbosa
- de A. Figueredo
- J. R. Wendhausen
- S. B. Abraham
- G. de A. Correia
- C. Wendhausen
- A. C. Neves
- C. C. Garofalis
- Das 13 as 13,30 horas**
- Maria A. Alves
- E. L. Beirão
- H. Garcia
- L. Faraco
- dos A. Carvalho
- J. Borges
- A. M. da Silva
- G. L. Melego
- E. M. Coutinho
- J. Perrone
- M. Neves
- da C. C. Souza
- R. Ligocki
- dos P. Souza
- de L. Z. Buchler
- L. de Souza
- C. da Silva
- da L. T. Neves
- da G. T. Neves
- M. da Silveira
- A. S. de Carvalho
- Maria L. S. Kuenser
- Das 13,30 as 14 horas**
- Maria S. Ferreira
- de L. C. Bastos
- O. de Oliveira
- L. D. Gaynet
- J. N. de Freitas
- D. Mussi
- da G. S. Marinho
- dos P. de S. Richter
- de L. H. Modesto
- C. Regis
- L. D. Silva
- de L. L. Silva
- A. Viera
- F. de O Garcia
- L. Brisighelli
- de L. M. Beck
- de L. S. de Assis
- L. Alcantara
- das D. Ferreira
- B. de Assis
- Margarida A. Brasil
- Marina T. Garcia
- Das 14 as 14,30 horas**
- Maria de L. C. Hollanda
- de J. S. de S. Garofalis
- C. da Silva
- L. R. Dutra
- das D. F. Silveira
- Z. Garcia
- da G. Oliveira
- C. Regis
- E. B. da Trindade
- F. Vicchietti
- da C. Ventura
- J. da S. G. Franzoni
- do C. S. Fedrigo
- L. C. Simas
- L. G. M. Gama
- Marieta C. R. Xavier
- Marielena K. Oliveira
- Marina D. Callado
- Marilia F. Barbato
- Marilia W. Machado
- Marina S. Digiacomo
- Das 14,30 as 15 horas**
- Maria de S. Moreira
- H. Moreira
- da G. Moreira
- Nice C. de Farias
- Nely S. Guimarães

- Natércia A. da Costa
- Nonata C. Teixeira
- Noemia B. L. Viana
- Nair F. S. de Souza
- Nair G. da C. Pereira
- Nair C. Glavan
- Nair C. Gonzaga
- Nilza N. Linhares
- Natalia M. Leite
- Nascencia N. Evangelista
- Numancia Rigueira
- Norma O. Couto
- Norma O. C. Filha
- Noemia H. C. Silva
- Nely C. Rosa
- Nerina M. Cortes
- Neli M. Lago
- Das 15 as 15,30 horas**
- Natalia G. Lins
- Norma T. Alcantara
- Nicia de Assis
- Nézia R. Evangelista
- Nelza G. Ribeiro
- Olga F. Macuco
- Olga M. Pereira
- Otilia F. Vilain
- Onfalia A. da Costa
- Otilia P. Blum
- Olga A. Wendhausen
- Oraci Oliveira
- Ondina S. Gheur
- Olindina M. Firmo
- Olga G. Ferreira
- Oyara C. Ortiga
- Otilia D. da Silveira
- Otilia de O. Rosa
- Olga M. Neves
- Otilia V. da Costa
- Olyvia R. Cabral
- Ondina E. Platt
- Otilia G. Fialho
- Olga de M. Lima
- Das 15,30 as 16 horas**
- Olga V. Lima
- Olga L. Peixoto
- Olga de A. Carvalho
- Olga O. Martinelli
- Olindina Gouvêa
- Odele L. Furtado
- Olga da L. Brasil
- Paula Barbato
- Paulina da S. W. Pires
- Percilia Diegoli
- Rita T. de S. Neves
- Republica S. Gentil
- Raquel T. de S. da Silva
- Raquel R. da Silva
- Rosa N. Galluf
- Rodolfina T. de Souza
- Rutê da S. Avila
- Rosalia F. da Silva
- Rosa P. Evangelista
- Rita B. Barreto
- Rosa C. Pirrele
- Rosemira M. Guimarães
- Sibila Vitali
- Tereza M. Wendhausen
- Terezinha H. de F. Bandeira
- Tereza R. H. Evangelista
- Tereza Daminieli
- Das 16 as 16,30 horas**
- Sevasti H. Meira
- Silvia M. de Gouvêa
- Soraia D. Boabaid
- Sofia S. Boabaid
- Silvia F. Zomer
- Solange DiBernardi
- Tala C. Curi
- Tabita M. G. de Souza
- Tereza M. da C. Barbato
- Tabita da C. Gonçalves
- Ursulina de S. Castro
- Urania G. Bastos
- Vidalia D. Fontes
- Valda O. Fedrigo
- Vitoria M. Fernandes
- Virginia M. P. Posito
- Veronica B. Pontes
- Zulmira A. Starck
- Zulma L. Avila
- Zulma L. L. Farias

- Zulmira B. Vieira
- Vera R. Gouvêa
- Zilda M. Daux
- Zilda G. de Souza
- Zilda R. Capela
- Zenita S. da Rosa
- Wilma E. Luz
- Wanda B. Rigueira
- Wilma C. K. Mafra
- Yolanda G. Costa
- Relação dos Irmãos para
Guarda da Imagem do
Senhor dos Passos
Das 7,30 as 8 horas**
- Artur Livramento
- Andre W. Junior
- Ary Cabral
- Adhemario dos Anjos
- Alvaro S. de Oliveira
- Alcides C. Taulois
- Alfredo Richter
- Ataliba G. das Neves
- Adolfo J. dos Reis
- Alexandre Vitali
- Artur Ferraresi
- Ary N. Lentz
- Acelon D. de Souza
- Des. Alcebiades V. S. de Souza
- Dr. Antonio M. Primo
- Amaro P. Coelho
- Artur T. Lobo
- Atamiro de M. Lima
- Alvaro B. de Oliveira
- Armando C. de Faria
- Antonio P. Pereira
- Das 8 as 8,30 horas**
- Ademar Gonzaga
- Alipio F. de Castro
- Alencar de S. dos Santos
- Arnaldo Vicchietti
- Cel. Américo da S. Avila
- Arnaldo Bonatelli
- Antonio T. de Mesquita
- Arquimedes Monguilhot
- Antenor T. de Mesquita
- Arnaldo S. de Oliveira
- André Vilain
- Antonio M. da Costa
- Ancelmo P. Viana
- Antonio Gomes Soares
- Antonio Evangelista
- Antonio F. da Silva
- Padre A. Waterkamper
- Dr. Armando V. de Assis
- Alberto Faria
- Anibal de Carvalho
- Armando Umberto da Silva
- Das 8,30 as 9 horas**
- Alcides Bonatelli
- Aloisio S. de Oliveira
- Américo V. Prates
- Dr. Aderbal R. da Silva
- Alvaro P. Camargo
- Aldo C. da Silva
- Arlindo de Gouvêa
- Aristides A. O. Junior
- Aroldo Caldeira
- Ary Silva
- Aldo H. Ribeiro
- Braz Fiorenzano
- Biase Faraco
- Dr. Biase A. Faraco
- Carlos Schmidt
- Carlos Cardoso
- Carlos Galluf
- Celso Capela
- Cel. Cantidio Q. Regis
- Das 9 as 9,30 horas**
- Carlos A. Fedrigo
- Dr. Carlos L. da Luz
- Camilo L. Pontes
- Carlos N. Galluf
- Claudio A. Prates
- Celso Ramos
- Carlos Gaynetti
- Cristiano da C. Pereira
- Darcy Lopes
- Dair M. Lago
- Dario F. Pederneiras
- Dionisio Damiani
- Dario J. Ouriques
- Darcy G. de Souza
- Daniel L. Mafra
- Dilermirino Schmidt
- Dorvalino C. de Souza
- Daniel A. Faraco
- Domingos Tonera
- Dalmiro D. Silva
- Das 9,30 as 10 horas**

- Estanislaun Ligock
- Euclides A. Vieira
- Edgard Panoch
- Edio A. Nicolich
- Eduardo Nicolich
- Euclides Carreirão
- Euclides Perrone
- Dr. Emanuel Fontes
- Dr. Eugenio T. T. Filho
- Eduardo Ruthekoski
- Enedino S. da Rosa
- Eduardo Luz
- Edegar Ruthekoski
- Erico K. Couto
- Francisco Ferreira
- Dr. Francisco de Assis
- Fernando Faria
- Fernando P. d'Avila
- Francisco M. Espezim
- Francisco D. Silva
- Das 10 as 10,30 horas**
- Francisco B. da Silveira
- Francisco A. de Mello
- Frederico M. da S. Filho
- Francisco A. Evangelista
- Felipe Boabaid
- Dr. Francisco S. Pereira
- Fernando C. Bastos
- Felinto C. Bastos
- Mons. F. Hobold
- Dr. Gastão de Assis
- Gustavo da Silveira
- Guilherme F. Avila
- Getulio L. Pontes
- Gentil Barbato
- Getulio Zomer
- Gustavo de Oliveira
- Guido V. Pamplona
- Dr. Henrique R. Junior
- Des. Henrique da S. Pontes
- Das 10,30 as 11 horas**
- Hugo H. Freisleben
- Henrique L. Filho
- Dr. Haroldo Pederneiras
- Heitor B. da Silveira
- Hemeterio Silva
- Heitor Veiga de Faria
- Haroldo S. Glavan
- Haroldo Barbato
- Helio V. Garcia
- Hermann B. Junior
- Heleodoro Ventura
- Hermes C. Soares
- Haroldo B. da Luz
- Helio J. dos Reis
- Ioldory C. Garofalis
- Iracy B. da Silveira
- Ivo B. Cortes
- Ito Schmidt
- Ivan C. Schmidt
- Das 11 as 11,30 horas**
- Jerônimo Valenté
- Dr. Joaquim M. Neves
- Jairo Calado
- Des. José R. F. Bastos
- Justino Simas
- Jorge Mello
- José Felipe Boabaid
- " Barbato Filho
- " Antonio de S. Junior
- " Augusto de Faria
- " Fiorenzano
- " Fernandes Neves
- " Vitor Garcia
- " Luiz Yunker
- " Carlos Daux
- " Zacarias Lisboa
- " Lupércio Lopes
- " Barbato
- " T. de Souza
- Das 11,30 as 12 horas**
- José de C. Bruno
- Dr. José T. da C. Mello
- José S. de Souza
- " Z. Sobrinho
- " F. da Silva
- " Soares Glavan
- " O. de M. Rocha
- " Urbano Heil
- " Meirelles
- " Aurino Bruno
- " Edú Rosa
- " Lupercio Mafra
- (Cont. na 10.a pag.)

MÁQUINAS PARA MARCENEIROS
& CARPINEIROS
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3102
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS...

(cont. da 9.a pág.)

João Francisco da Rosa
" V. Bitencourt
Des. J. da S. Medeiro Flo.
Dr. Jorge Lacerda
" Soares Macuco
" Mariano Furtado
João B. Rodrigues
Das 13 as 13,30 horas
João H. da Silveira
" R. de Oliveira
" B. Berreta Junior
João Assis
João J. Bitencourt

de D. Machado flo.
" Gonzaga
Dr. João J. de S. Cabral

Ótimo Negócio

ARRENDAR-SE OS SA-
LÕES DO TAMANDARÉ
F. C., a quem comprar as
instalações do Bar e Snook.
Com Casa de moradia. —
Tratar no mesmo, no
Estreito.

João P. Guimarães
Dr. João D. F. Lima
Jacob Vitali
João M. Zomer
" E. Mendes
" C. de S. Siqueira
" C. das Neves
" B. Berreta
Cel. João C. A. Marinho
João Inacio Zomer
Jorge Daux
Julio P. Vieira
Das 13,30 as 14 horas
Jacob Vilain Filho
Jorge N. Haberbeck
Jonas Carioni
Joaquim C. dos Santos
João S. da Silva
" C. F. das Neves
" A. Martins
" H. Simas
" Silva
" F. de Melo
José Meira
Luiz Daux
Leopoldo Pires
Luiz B. Piazza
Luiz Freisleben
Laudelino Wagner
Prof. L. S. B. da Trindade
Luiz G. da Luz
Licério Camargo
Lazaro G. Lima
Das 14 as 14,30 horas
Lourengo C. Coelho
Luiz Martinelli
Ledo P. Machado
Lindolfo J. Souza
Miguel Daux
Martinho Calado Junior
Marcos M. Cordeiro
Mario L. Machado
Manfredo da S. Leite
Dr. Mario C. Rocha
Moacir I. da Silveira
Manoel G. Viera
" Madeira Neves
" B. Feijo
" A. Barbosa
" J. Prates
Murilo J. N. Abreu
Mauro N. Linhares
Dr. Manoel B. Lacerda
Das 14,30 as 15 horas
Miguel H. Daux
Maurilio M. Leite
Nabuco D. Silva
Nabor J. de Oliveira
Nilson do L. Coutinho
Narbal B. da Silva
Nelson M. Nunes
Narbal B. de Souza
Nagib Daux
Norberto D. da Silva
Nestor F. da Rosa
Nicolau E. Savas
Dr. Newton Avila
Nicomédes Silva
Nilton Gouvêa
Nereu Andrade
Namen J. Curi
Nilton Bruggmann
Nilton Monguilhot
Odolino Duarte
Das 15 as 15,30 horas
Dr. Oscar Zomer
Otavio S. de Oliveira
Osni B. de Oliveira
Oswaldo F. da Silva
Otavio M. Guimarães
Osny M. Ortiga
Oswaldo Costa
Osmar F. da Costa
Dr. Oswaldo R. Cabral
Orlando Damiani
Dr. Othon da G. L. d'Eça
Oscar R. Pereira
Cres e G. Bitencourt
Osmar E. Meira
Otavio Ferrari
Oswaldo Sohn
Osni Melo
Orion A. Platt
Otavio Cabral
Oswaldo Monguilhot
Das 15,38 as 16 horas

Osni Barbatto
Pedro L. Coelho
Pedro E. Dias
Paschoal S. Neto
Pedro B. D. Silva
Cel. Pedro L. Vieira
Plinio F. Junior
Dr. Paulo de T. da L.
Fontes
Dr. Paulo Felipe
Pedro R. Barbosa
Paulo P. Posito
Pedro V. da Silva
Paulo V. Ferreira
Reinoldo Biccocki
Renato Rila
Romualdo Pires
Rosato Evangelista
Raimundo Vieira
Ruy de S. Viana
Rafael Digiacomo
Rene Verges
Dr. Roberto Lacerda
Das 16 as 16,30 horas
Silvio Napi
Cel. S. E. C. da Cunha
Des. Salvio de S. Gonzaga
Silvino Russi
Sebastião L. Carvalho
Salvato G. Vieira

Sinney F. da Silveira
Sebastião J. D. Martins
Telemaco M. da Costa
Tancredo Gevaerd
Tomaz Meyer
Tomas C. Cabral
Tertuliano B. Xavier
Dr. Telmo Ribeiro
Valmir S. Pereira

Dr. Vitor Lima
Virgílio Moura
Virgulino F. Machado
Vidal R. de Jesus
Vivaldo Garofalis
Walter Moritz
Waldemiro Monguilhot
Dr. Wilson Abraham
Walter Kuenzer

Dr. Waimor Garcia
Wallace Capela
Zanzibar da S. Fernandes.

USINA DE AÇUCAR ADELAIDE S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Pela presente, são convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 18 de Abril próximo, às 10 (dez) horas em sua sede social, em Pedra de Amolar, Itajaí, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral e demais documentos referente ao exercício de 1957.
- 2.º — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1958.
- 3.º — Assuntos de interesse social.

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos discriminados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Pedra de Amolar, 14 de Março de 1958.

Dr. Cesar Bastos Gomes
Diretor Comercial

PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS PILULAS DO ABBADÉ MOSS



Agem directamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, desobstruem o FIGADO, regularizam as funções digestivas, evitam desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

USINA DE AÇUCAR TIJUCAS S/A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de abril próximo, às 10 (dez) horas em sua sede social, em São João Batista, Tijucas, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Exame, discussão e aprovação do balanço geral e demais documentos referente ao exercício de 1957.
- 2.º — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1958.
- 3.º — Assuntos de interesse social.

A V I S O

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, os documentos discriminados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São João Batista, 14 de Março de 1958.

Dr. Cesar Bastos Gomes
Diretor Gerente

Edital de Convocação CLUBE DO PENHASCO

De ordem do Senhor Presidente convoco os Senhores acionistas do Clube do Penhasco para reunião a ser realizada, no dia 25 às 20 horas, no Edifício Sul América 4.º andar, para a seguinte discussão:

- 1.º — Aprovação do Balanço do exercício 1957
- 2.º — Empréstimo feito a Caixa Econômica.
- 3.º — Colocar a par dos trabalhos finais de Construção do Clube e outros assuntos de interesse social.

Solicito ainda, obsequio do comparecimento de todos, pois, é pensamento do Sr. Presidente levar ao conhecimento de todos sócios assuntos de importância inadiável, que só poderão ser resolvidos por decisão da Assembleia Geral.

DR. RENATO GUTIERREZ
SECRETARIO

CLUBE RECREATIVO S DE JANEIRO ESTREITO

Assembleia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

De acordo com os Estatutos, convoco os senhores associados do Clube Recreativo "6 de Janeiro", para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social à rua Santos Saraiva, Nr. 84

— Estreito, no dia 23 do corrente (domingo), às 10,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Realização de uma operação de crédito.

Estreito, 17 de Março de 1958

LAURO SCHOLZ MAIA
Presidente

Pergunte ao seu pintor

Porque ele prefere
REKOLIT



São inúmeras as razões que fazem de REKOLIT a tinta preferida para pinturas exteriores

Maior rendimento - REKOLIT — super econômica porque espalha com incrível facilidade, e por isso, rende muito mais por m² de área de pintura

Máxima proteção - REKOLIT — pode ser aplicada em madeira, reboco e ferro, oferecendo sempre a mesma uniforme resistência às intempéries

Mais beleza - REKOLIT — tem uma linha de 22 diferentes e modernas tonalidades de cores, as quais podem ser misturadas, proporcionando assim as mais diversas combinações

Fácil aplicação - REKOLIT — deixa-se trabalhar com enorme facilidade, espalhando melhor e aderindo mais às superfícies. Além disso, seca mais rapidamente que as tintas comuns.

E uma razão extra:

REKOLIT

é uma tinta especialmente preparada para nosso clima

Em materia de pintura quem dá as tintas e

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.

Industria de Tintas e Oleos
Porto Alegre

mercur

MEYER & CIA.



Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2

Distribuidores para o Estado de Santa Catarina

Telefone: 3711
End. Teleg.: MEYER

Mais uma vez Favoritos os Cariocas

Catarinense e gaúchos deverão travar um grande duelo pelo segundo pos-lo — Nos páreos de oito, quatro e dois, todos com timoneiro, as nossas esperanças

de vitória — Alfredinho poderá surpreender no skiff — Calcula-se que sessenta mil pessoas estarão esta manhã na Lagoa Rodrigo de Freitas para apreciar a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo — Guarnições de dez Estados nas mais sensacionais disputas da história do esporte remístico nacional.

Segundo se calcula no Rio, cerca de sessenta mil pessoas deverão presenciar, esta manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, as disputas do Campeonato Brasileiro de Remo de 1958, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos com a participação de nada menos de nove Estados e mais o Distrito Federal.

FAVORITOS OS CARIOCAS

Os cariocas são, uma vez mais, os grandes favoritos do certame. As guarnições da Federação Metropolitana de Remo estão em "ponto de bala" e tudo indica que levarão a melhor

no cômputo de pontos. As guarnições gaúchas são mais credenciadas à vitória no single-skiff, o double skiff, o dois sem e o oito esta constituída por remadores do Flamengo e Botafogo.

OS CATARINENSES Os "cariocas" irão à Lagoa Rodrigo de Freitas

com as possibilidades reduzidas um pouco, face as ausências de Chicão, Hamilton e Silveira. Todavia estão animados os nossos rapazes, e atentos às instruções do "coach" alemão Rudolf Keller esperam brilhar conquistando dois ou três páreos. As nossas esperanças residem nas guar-

nições de timoneiro que são o oito, o quatro e o dois, constituídos por remadores do Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo. No skiff e no double podemos surpreender, dada a boa forma que atravessam Alfredinho, Tatau e Orildo. No "quatro sem" e "dois sem" dificilmente alcançaremos um dos primeiros postos. São estas as guarnições

que defenderão o prestígio barra-verde na maior festa do remo nacional: "4 com" — Alvaro Elpo, timoneiro; Odilon Martins, Kalil Boabaid, Wilson Boabaid e Kurt Kupka (misto Aldo Luz — Riachuelo). "2 sem" — Werner Westhoff e Marcos Hille, ambos de Joinville. "Single-skiff" — Alfredo dos Santos Filho, do Martinelli.

ses e Cariocas estarão o gaúchos considerados como capazes de grandes proezas. São Paulo, Bahia e Espírito Santo deverão lutar pelo 4.º posto, se não houver uma surpresa. Os demais Estados: Pernambuco, Estado do Rio, Pará e Rio Grande do Norte não participarão de todos os páreos.

AS BALISAS

1.ª Prova — Out-rigger a 4, com patrão — Raia 1, D. Federal; 2, Sta. Catarina; 3, Bahia; 4, São Paulo; 5, R. G. do Norte; 6, Pará; 7, R. G. do Sul; 8, Pernambuco; 9, E. do Rio e 10, Espírito Santo.

2.ª Prova — Out-rigger a 2, sem patrão — Raia 2, R. G. Sul; 3, E. do Rio; 4, Espírito Santo; 6, Sta. Catarina; 7, D. Federal; 8, Bahia; e 9, S. Paulo.

3.ª Prova — Single skiff — Raia 1, Pernambuco; 2, R. G. Norte; 3, D. Federal; 4, Bahia; 5, Pará, 6, Espírito Santo; 7, R. G. Sul; 8, Sta. Catarina; 9, São Paulo; e 10, Estado do Rio.

4.ª Prova — Out-rigger a 2, com patrão — Raia 1, Sta. Catarina; 2, Bahia, 3, R. G. Sul; 4, Pernambuco; 5, Pará; 6, R. G. Norte; 7, E. do Rio; 8, D. Federal; 9, São Paulo; e 10, E. Santo.

5.ª Prova — Out-riggers a 4, com patrão — Raia 1, Pernambuco; 2, Sta. Catarina; 3, Bahia; 4, R. G. Sul; 5, Bahia; 6, Espírito Santo; 8, D. Federal; 9, São Paulo; e 10, E. do Rio.

6.ª Prova — Double-skiff — Raia 2, São Paulo; 3, Espírito Santo; 4, Pernambuco; 6, Sta. Catarina; 7, Bahia; 8, D. Federal; e 9, R. G. do Sul.

7.ª Prova — Out-rigger a 8, com patrão — Raia 3, Espírito Santo; 4, D. Federal; 5, São Paulo; 6, Bahia; 7, R. G. Sul; e 8, Sta. Catarina.

Advertisement for 'O ESTADO' newspaper, featuring a large graphic with the title 'O ESTADO' and 'NO MÁXIMO ESPETÁCULO DOS ESPORTES'. It also lists sports like 'FUTEBOL-TENIS', 'ATLETISMO-REMO', 'BASQUETEBOL-VELA', and 'HATAÇÃO-TURFE'.

Faculdade de...

(Cont. da 8.a pág.) proximal, também podem ocasionar um desenvolvimento deficiente da arcada dentária no local correspondente.

E, assim, rapidamente, de um modo geral pudemos observar que as causas produtoras das anomalias dentárias e maxilares. E devido à essa complexidade e diversidade etiológica, é que devemos pesquisar atentamente, a fim de que possamos eliminar acertadamente essa causa, que muitas vezes além do mal local também afeta todo o organismo.

E é nesse ponto que nós, os cirurgiões-dentistas, desde o clínico até aos que se dedicam à Ortodontia e Odontopediatria, encontramos um meio de união com médicos e farmacêuticos, porque observando a anomalia e estudando a sua etiologia, poderemos constatar como fonte produtora da mesma, uma respiração nasal deficiente, um raquitismo, etc. que para o seu restabelecimento necessitará do concurso do médico que orientará o tratamento e do farmacêutico que manipulará o medicamento.

Nos médicos principalmente temos poderosos auxiliares na prevenção de determinadas anomalias. A eles cabe a profilaxia e a orientação primeiro da gestante e depois da criança até a adolescência. Quando suas prescrições são cuidadosamente seguidas, teremos a certeza de que serão eliminadas muitas causas prenatais ou congênitas ou post-natais quer sejam de ordem geral como os transtornos glandulares, nutritivos e o raquitismo, ou os de ordem proximal como as deficiências respiratórias e os hábitos infantis. E assim, uns e outros estaremos num mesmo programa para um mesmo fim.

Em nossa clínica infantil aqui na Faculdade, tínhamos encontrado muitas dificuldades em material humano para as aulas práticas, entretanto no último semestre do ano próximo passado, tivemos a feliz ideia de convidar os alunos de um dos grupos de nossa Capital, todos entre os 7 e 10 anos de idade, o que muito contribuiu para a aprendizagem de nossos esforçados alunos.

Sabemos que essa Clínica Odontopediátrica ainda em fase de organização, encontrará à sua frente muitos obstáculos a vencer, mas si Deus quiser, haveremos de superá-los. Dessa maneira, oferecemos aos alunos do 3.º ano a oportunidade de se interessarem pela Odontopediatria e pela Ortodontia, mais além do que aquele interesse que naturalmente devem ter pelo estudo obrigatório, da matéria, e, a esses pequenos desprotegidos da fortuna, também a oportunidade de um estágio periódico de seus dentes a fim de evitar essas extrações prematuras que são das causas post-natais de ordem local, uma das mais importantes.

Meus caros colegas, antes de finalizar essa aula inaugural, queremos agradecer-lhes a oportunidade que tivemos de assim expor o nosso pensamento, e esperamos ter bem cumprido a missão que a nós confiasse.

Queremos ainda dizer-lhes que, a nossa Faculdade de Farmácia e Odontologia mais do que nunca precisa de nossa colaboração.

Todos sem exceção, devemos nos unir para elevá-la cada vez mais no bom conceito em que já é tida. Que importam as horas de nosso trabalho, de repouso ou lazer, que já foram sacrificadas por ela, se ainda temos muito o que realizar.

Vamos olhar para frente e procurar contornar todos os obstáculos que se opõem à nossa passagem. E se nossa luta ficarmos pela estrada, outros prosseguirão, mas, teremos a certeza de que algo de bom fizermos para exigir esse edifício de cultura e de saber que é a nossa Faculdade de Farmácia e Odontologia. Dessa Faculdade, que se orgulha em possuir entre os membros do corpo docente seus ex-alunos e que diariamente ouve os sucessos de farmacêuticos e dentistas que deixaram nossos bancos escolares!

Sejam qual um fôro aceso que isolado pouco ilumina, mas unido a muitos produz uma esplendorosa claridade, e, assim, tenhamos a todos a força do nosso Ideal: Tenho dito.

IPIRANGA FUTEBOL CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO De Ordem do Senhor Presidente, convoco os senhores associados, para se reunirem em Assembléia Geral, às 15,30 horas, no dia 29 do corrente, na sede do clube, à Vila Operária, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º Eleição do Conselho Deliberativo, para o biênio 1958 e 1959.
- 2.º Não havendo número legal, será feita uma segunda convocação meia hora após com qualquer número.

Saco dos Limões, 20 de março de 1.958 Orlando Bittencourt Secretário Geral

ATITUDE MESQUINHA

A C.B.D. despiu-se das altas funções de dirigir, com justiça e equidade, os esportes nacionais, para vir rastejar na erva daninha da mesquinha e da vingança. Digo melhor, o seu Presidente, o sr. João Havelange. Denegar, como denegou, o pedido de inscrição da F.A.C. ao Campeonato Brasileiro de Atletismo, sob alegações vazias e de fácil contestação, é advogar a injustiça, é perder o bom senso, usando de meios que deveriam estar distanciados da responsabilidade do Presidente da CBD. A atitude deselegante encontrou a devida repulsa na imprensa especializada do país, unânime em afirmar que tal medida era em repulsa à campanha da FAC pelas candidaturas do Sr. Carlito Rocha e Osni Mello à direção da C.B.D. Com isso, o Presidente vingativo e arbitrário se revela um mau desportista, um péssimo presidente, que não está à altura de tão elevado posto. A FAC, pelo

DR. HÉLIO MILTON PEREIRA

Com prazer registramos, hoje, a data natalícia do dr. Hélio Milton Pereira, nosso velho confrade, atualmente radicado em Joinville, onde com grande zelo e dedicação exerce as funções de fiscal da Delegacia Fiscal do Imposto de Renda. O dr. Hélio, como se sabe, ao tempo em que aqui residia, destacou-se como um dos maiores da crônica esportiva de Santa Catarina, como diretor esportivo de "A Gazeta" e "Diário da Tarde".

Verdadeiro líder nos meios acadêmicos, o dr. Hélio Milton Pereira exerceu durante algum tempo

a presidência da Federação Catarinense de Desportos Universitários, prestigiando-a sobremodo no panorama universitário brasileiro através de uma série de realizações que bem atestaram a sua inteligência e capacidade realizadora, tanto que conseguiu ser eleito terceiro vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários. Atualmente é o nosso correspondente na "Manchester".

Ao Hélio pelo transcurso de sua data maior o nosso mais sincero abraço de parabéns.

VENDE-SE

UMA caminhonete G.M.C. para passageiro tipo 1951 UM piano marca "PLEYEL" UM rádio marca "Internacional" para automóvel UM charpie equipado Tratar com João Machado Filho, na firma MACHADO & CIA. S. A. ou rua Bocaiúva 164, n/ capital.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Não haverá jogo hoje no estádio da rua Bocaiúva, tendo sido cancelado o match-treino entre a Seleção da Capital e o Paula Ramos.

O Botafogo joga esta tarde em Belo Horizonte, enfrentando o Atlético Mineiro.

Corinthians x América, em São Paulo, e Flamengo x Palmeiras, no Rio, são os jogos programados para hoje em continuação ao Torneio Rio - São Paulo.

Segundo o boletim financeiro fornecido pela F.C.F., o jogo Flamengo x Seleção da Capital, efetuado quarta-feira última, deu um prejuízo certo de Cr\$ 38.194,00.

O extrema Milton Boró, que foi a maior figura em campo do cotejo entre o Flamengo e a Seleção citadina, segundo notícias do Rio foi cedido pelo rubro-negro por empréstimo à Portuguesa de Desportos.

Brasil x Venezuela, o jogo programado para hoje em Santiago de Chile, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

ta-feira última, deu um prejuízo certo de Cr\$ 38.194,00.

O extrema Milton Boró, que foi a maior figura em campo do cotejo entre o Flamengo e a Seleção citadina, segundo notícias do Rio foi cedido pelo rubro-negro por empréstimo à Portuguesa de Desportos.

Brasil x Venezuela, o jogo programado para hoje em Santiago de Chile, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil.

Segundo o boletim financeiro fornecido pela F.C.F., o jogo Flamengo x Seleção da Capital, efetuado quarta-

seu Presidente Osvaldo Meira, ante tamanha injustiça, protestou com toda veemência, exigindo a sua participação no Campeonato Brasileiro de Atletismo. N. Silveira

Advertisement for 'CAFÉ A MANHÃ' by RADIO GUARUJA, 7 hours.

Advertisement for 'CAFÉZITO' with 'AGORA COM NOVA EMBALAGEM'.

SOBE O DOLAR - DESCE O CRUZEIRO E A

"Grutinha" continua revolucionando

Bem hajam as iniciativas que ultrapassam nos seus propósitos e realizações os limites estreitos do próprio interesse. São os reais — serviços prestados a uma coletividade que recomendam alguém à sua estima e apoio e não as mesquinhas invocações de direitos bairristas e de egoísmo exclusivista. O sol nasce para todos e a terra serve de eterno lar nivelador de raças e religiões.

Voltando aos preços da "Grutinha" só podemos enaltecer a cooperação decisiva dos mesmos para minoração das dificuldades ocasionadas pela alta das utilidades. O dolar está subindo sempre enquanto empobrece a força aquisitiva do cruzeiro.

Mas... mesmo assim a "Grutinha" mantém preços revolucionários como estes:

Ternos para homens	a	Cr\$ 495,00
Tailleurs	"	395,00
Vestidos	"	98,00
Toalhas de matéria plástica	"	59,00
Pijamas para senhoras	"	126,00
Camisas de Jersey p/homens	"	63,00
Cintos de couro	"	35,00
Quimonos de algodão	"	149,00
Fronhas, par	"	44,00
Camisolas bordadas	"	63,00
Combinações de setim	"	49,00
O'timas toalhas de banho	"	65,00
Calças para homens	"	143,00

Large advertisement for a football match: 'DIA 1.º, à NOITE NO ESTÁDIO DA F. C. F. O MÁXIMO ESPETÁCULO FUTEBOLÍSTICO DO ANO Botafogo (Rio) X Seleção da Capital NÃO PERCAM!'.

PROCISSÃO DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS

A SOLENIDADE DE ONTEM — MISSAS HOJE NA CATEDRAL — SERMÃO DE ENCONTRO — O RETORNO 'A IGREJA DO MENINO DEUS' —



Florianópolis hoje, assistirá a maior das procissões do Estado, a do Senhor dos Passos, com aquela devoção que caracteriza o povo ilhéu.

Tocarão marchas sacras, quatro bandas de nossa Capital — a da Polícia Militar, do 14.º B. C., "Amor à Arte" e A Comercial — emprestando dessa maneira grande brilhantismo à tradicional procissão, que atrai para nossa cidade milhares de forasteiros que vêm pagar promessas e graças alcançadas.

As festividades tiveram início guinete itinerário: Ruas Menino Deus, Bulcão Viana (Praça da Bandeira), Tiradentes e Praça XV de Novembro (lado da Prefeitura).

Ontem, milhares de pessoas acompanharam a imagem do Senhor dos Passos, que, da Igreja do Menino Deus desceu para a Catedral, acompanhada dos Irmãos, Irmãs, Clero, autoridades civis e militares.

A procissão obedeceu ao seguinte itinerário: Ruas Menino Deus, Bulcão Viana (Praça da Bandeira), Tiradentes e Praça XV de Novembro (lado da Prefeitura).

Hoje, na Catedral, haverá Missas consecutivas realizadas em altar fronteiro à Imagem do Senhor dos Passos, às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas. Na das 7,30, será administrada comunhão geral aos membros da Irmandade e aos fiéis em geral.

A das 8 horas será festiva da Irmandade que a assistirá de balandras e fitas-insignias.

Será celebrante o Revmo. Arcebispo Coadjutor, Dom Felício da Cunha Vasconcelos; que ao Evangelho dissertará sobre a Liturgia do dia.

Durante o dia a veneranda imagem ficará exposta a visitação dos fiéis, e, desde cedo e até a tarde, turmas de irmãos e irmãs revesar-se-ão de meia em meia hora, montando guarda às imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores.

As 16,30 horas, a procissão do Menino Deus, devendo pessoalíssima, retornará à igreja correr o itinerário:

Ruas Tenente Silveira, Alvaro de Carvalho, Felipe Schmidt, Praça XV de Novembro (Lado do Palácio).

Depois de percorrer as ruas acima, a veneranda imagem do Senhor dos Passos se encontra-

rá com a Nossa Senhora das Dores, que minutos antes descerá pela rua Padre Miguelinho. Ao encontro, figura de relevo de nossa Diocese pronunciará importante alocução sobre o pungente drama do Gólgota.

Terminado o sermão dos Passos, já acompanhado de Nossa Senhora das Dores, seguirá pelas ruas, Praça XV de Novembro (lado da Prefeitura), Rua Tiradentes, Bulcão Viana, Menino Deus, em demanda de sua igreja, seguido por dezenas de milhares de fiéis que formarão verdadeira massa humana, tal é a devoção que o povo de Florianópolis tem pela sua imagem querida e veneranda e milagrosa, que tantas súplicas tem atendido, como provam as milhares de promessas que são cumpridas todos os anos pelos que são por eles beneficiados.



Recital de BOB BARLOW

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, O RECITAL DE CANTO DE BOB BARLOW, QUE DEVIA TER SE REALIZADO NA SEXTA-FEIRA ÚLTIMA NA RADIO GUARUJA, FICOU TRANSFERIDO PARA AMANHÃ, DIA 24, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 20 HORAS.



Florianópolis, Domingo, 23 de Março de 1956

LEI 261, DE 8 DE MARÇO DE 1956 RESPONSABILIZA O GOVERNO DO ESTADO

Acêrca de nota inserida em uma de nossas edições, por meio da qual pedíamos providências no sentido de melhoria dos bueiros da Avenida Mauro Ramos, ontem foi endereçado ao nosso Diretor o seguinte:

Florianópolis, 22 de março de 1956.

Ilmo. Sr. Dr. Rubens de Arruda Ramos
Jornal "O ESTADO"
NESTA

Prezado amigo Dr. Rubens: Lemos no "Frechando" de 21 do corrente, referência aos bueiros da Avenida Mauro Ramos, e ao mesmo tempo que agradecemos a sua colaboração desejamos cientificá-lo de que o problema se encontra solucionado administrativamente na parte que compete à Prefeitura, que buscou os meios hábeis através a cessão do Largo General Osório ao Governo do Estado, em troca de serviços a serem executados nesta Capital.

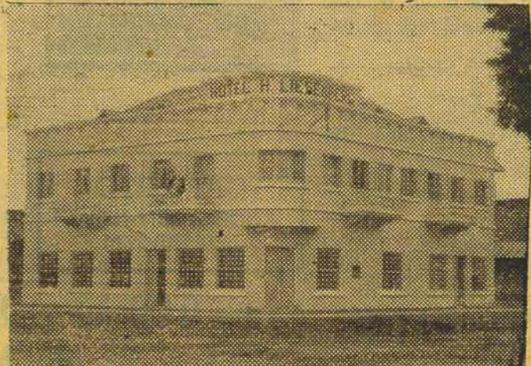
De conformidade com a Lei 261 de 8 de Março de 1956, está Prefeitura firmou convênio com o Governo do Estado, ficando este com a responsabilidade, entre outras, de proceder "a urbanização, compreendendo a pavimentação, canaliza-

ção de águas pluviais, os novos arruamentos e a arborização de área limitada pela rua Anita Garibaldi, Avenida Hercílio Luz, Rua Bulcão Viana e Avenida Mauro Ramos, sendo que o calçamento desta se prolongará até o cruzamento da rua Major Costa". Consideramos que, se há incúria no trato dos problemas

administrativos, pelo que V. Sa. deprende do texto do acôrdo, ela não provem de nossa parte. Sem mais para esta oportunidade, renovamos os nossos agradecimentos pela colaboração e nos subscrevemos atentiosamente.

OSMAR CUNHA
Prefeito Municipal

NOVO HOTEL EM TAIÓ



De propriedade do sr. H. LIESENBERG, é o moderno hotel cujo clichê estampamos acima e situado na praça central da cidade de Taió. Dotado das melhores instalações e servido por pessoal competente, o Hotel H. LIESENBERG representa um grande passo para o progresso incontestante daquela florescente cidade do Vale do Itajaí.

Reorganiza-se a "Orquestra Sinfônica de Florianópolis"

Carmelo Prisco absolutamente não se deixa vencer pelo pessimismo. Enquanto outros esmorecem ele trabalha e assim é que não se conformando com o estado de completa apatia em que se encontrava a Orquestra Sinfônica, começou a desenvolver um intenso trabalho no sentido de trazer-lhe novamente a vida, para manter de pé a nossa cultura musical. A primeira etapa de seu trabalho a que se aliou um grupo que também deseja o reerguimento daquela Sinfônica já conseguiu por em projeção o nome esquecido da saudosa orquestra.

Novos elementos se comprometeram a integrá-la e os ensaios vão ser atacados com precisão.

Melhorou consideravelmente também, a situação financeira da Sociedade, recebendo os auxílios atrasados.

Desta maneira, brevemente, serão os florianopolitanos beneficiados com excelentes noites de arte musical.

E o Restaurante Universitário?

Com a abertura do ano letivo, de outros Estados e do interior do nosso, verdadeiras levadas de estudantes têm chegado.

É notória, em nossa Capital, a falta de acomodações e a deficiência das existentes, com exceção de alguns hotéis, mas que por caros não se podem contar.

As pensões, em número limitadíssimo são à exceção de algumas, verdadeiras especulações, na qual o estudante além de pagar muito caro, passa privações, não se alimentando convenientemente, com o que não pode render muito no estudo.

Talvez encontremos a causa do baixo nível de aproveitamento, aliado ainda ao precarismo de ensino, que, graças a Deus, ultimamente vem melhorando.

UM ANDRADA...

(Cont. da 1.ª página)

mentares e na pretenciosa concorrência feminina, pela possível ou suposta confusão do sexo fraco, na identidade de uns e outros, foi agora retirado. Quer dizer... noutra linguagem... ciuemeira de bonito!

O Deputado José Bonifácio que não tem complexos, nem teme "concorrência jornalística", AB INICIO de sua gestão, mandou remover o monstro que atentava contra a estética e a locomoção.

Diz-se agora por aí, que no programa de ORDEM E LIMPEZA do Secretário, está convocada uma reunião de Continuos e Guardas do histórico Palácio, para ministrar aulas de higiene e civilidade aos ditos cujos, no que respeita ao público, parte ou assistência.

V. conterrâneo, já alguma vez procurou na Câmara, este ou aquele Deputado amigo? Se o fez, sofreu por certo vexames!

A péssima educação, a má vontade — sem exceção — desses insolentes funcionários é tal, que espanta o pessoal do Cais do Porto.

Proferem grosserias em tão altas vozes, que deixam Tiradentes corado à entrada da porta. E não admitem réplica!

Por esta razão, há mesmo quem prefira incomodar o Deputado em sua residência, que enfrentar essa gente de tão má catadura.

Felizmente — parece — uma era de bons costumes se anuncia para a Câmara, com um Andrada na Superintendência da casa.

Imaginem, leitores, que o homem chegou a descobrir no sub-sólo do Palácio Tiradentes, um Poço Arteziano, que dagora em diante vai redimir a Casa do Povo das convulsões hidráulicas e irritantes do Guandú.

Os Jotas do Correio da Manhã, gozando o fato, colocam na boca do deputado Emilio Carlos o comentário: "Esse poço arteziano deve ter sido artimanha de José Bonifácio, o Patriarca, para prestigiar o Zézinho do Século XX, pois, como Vocês sabem, os Andradas eram muitos unidos!".

Busca-pés

É costume — e mau costume — do nosso governador fazer confrontos do seu governo com o governo de outros Estados. A deslealdade de tais paralelos se aliou o fato de que o sr. Jorge Lacerda não documenta nem as suas citações em causa própria, recheadas de qualidades positivas, nem os números ou episódios atribuídos a outros governadores, sempre marcados de índices negativos.

Gentileza de um distinto colaborador — funcionário público — manda-nos dados exatos e comprovados para um outro confronto: duas duplicatas, ambas de firmas produtoras de gêneros de primeira necessidade, vale dizer com influência apesar no custo de vida.

Uma de Minas Gerais. Outra de Santa Catarina. Ai vão os dados: duplicata n.º 8.236, de 25.258, emitida pela Produtora de Leite de Uberaba, Minas Gerais, no valor de Cr\$ 84.624,00; e duplicata n.º 87.854, de 7 do corrente, emitida pela Cia. Wetzel Industrial de Joinville, no valor de Cr\$ 88.350,00.

Como se vê as importâncias pouco diferem.

Pois bem. A primeira pagou de imposto Cr\$ 1.438,60. E enquanto a mineira pagava isso, a catarinense pagava mais do que o dobro, nada menos de 3.092,30 sem contar a taxa de carapática de Cr\$ 2,00.

X X X

Ainda uma vez chamamos a atenção dos leitores: trata-se de firmas que negociam com gêneros alimentícios, de primeira necessidade. As duplicatas, pelo menos, correspondiam à venda de mercadorias dessa natureza.

E depois o governo nunca sabe porque a vida aqui é tão cara...

ASPECTOS DA ILHA

Esta despreziosa coluna, a que o jovem e brilhante diretor favorece com merecido destaque, nasceu sem nenhuma preocupação de maior freqüência.

Mas, uma voz mesmo apagada, sempre ajuda a cantar as belezas da terra; e pode, até, ser ouvida na apreciação honesta de suas necessidades.

A natureza se fixou na ilha com caprichosa policromia, derramando por toda a orla as mais belas paisagens, de que tanto nos envidecemos.

Ao turista que pela primeira vez nos visita, ofereçamos a oportunidade de uma mostra de arte.

Falta-nos, contudo, um plano que coordene melhor as exigências do progresso.

Aos homens de negócios que aqui têm ameaçado recurso cabe partilhar a cota de benefícios devida à terra que os favorece, criando novas atividades modernizando o aspecto de seus estabelecimentos e jamais recusando aos administradores o prestígio da classe que vive próspera.

Faculdade de Farmácia e Odontologia

NA INTEGRA A CONFERENCIA PROFERIDA NA AULA INAUGURAL

PELA PROFESSORA IEDA OROFINO

Teve lugar, a 1.º do corrente, a solenidade da aula inaugural deste vitorioso estabelecimento de ensino superior, em sua sede a Rua Esteves Junior, nº 93.

As 20 horas aproximadamente, o Dr. Blaise Faraco, operoso Diretor daquele estabelecimento, deu início aos trabalhos, convidando a tomar parte da mesa os ilustres Presidentes do Tribunal de Justiça e Eleitoral, bem como os srs. representantes do Comando do 5.º Distrito Naval, do Presidente do Tribunal de Contas e do Prefeito Municipal.

Perante grande número de professores, alunos e vestibulandos a erudita prof. I. Orofino, Catedrática de Ortodontia e Odontopediatria, pronunciou a seguinte aula: POSSÍVEIS CAUSAS DETERMINANTES DAS ANOMALIAS DENTO-MAXILO-FACIAIS.

Minhas senhoras. Meus senhores. Distintos colegas. Prezados alunos.

Couben-nos a tarefa de neste ano letivo de 1956, ini-

ciar os trabalhos escolares. A confiança que os colegas depositaram nessa escola não pode de maneira alguma ser desacreditada, e, se bem que não possuamos o dom da palavra, procuraremos dar o melhor de nossos esforços nos sentidos de que o tema desta aula inaugural realmente preencha as suas finalidades.

Desde alguns anos, que temos ao nosso encargo as Cadeiras de Odontopediatria e Ortodontia, especialidades da Odontologia.

Para não levar-lhes as muitas definições de diversos autores sobre as mesmas, diremos apenas que ambas se dedicam ao tratamento dentário das crianças sendo que a primeira se encarrega de sua parte Clínica e que a segunda da prevenção e da correção das anomalias dentro-maxilo-faciais. E o elemento principal em torno do qual giram essas duas especialidades, é a Criança, para mantê-la em perfeita função fisiológica e estética.

E nós que temos ao nosso

Faculdade de Farmácia e Odontologia

A partir de amanhã, segunda-feira, a Clínica Odontológica desta Faculdade, à Rua Esteves Junior, n.º 93, reiniciará as suas atividades, sob a competente e esclarecida orientação do prof. Samuel Fonseca, coadjuvado por mais uma equipe de Professores do mesmo estabelecimento.

encargo tão sublime tarefa, sentimos imenso orgulho em dispensar a essas criaturinhas que são a Esperança do Amanhã, os nossos cuidados. Prazer, porque o nosso trabalho é orientado e executado dentro de nosso Ideal, o que somente pode nos causar satisfação, e, orgulho, pela vitória, pelo sucesso de nosso trabalho.

Desde a erupção dos primeiros dentes, com todos os seus fenômenos de dentição, até a completa erupção dos permanentes, nossa observação deve ser constante. Uma dentadura perfeita nos dará uma criança alegre porque está livre de dores e finalmente, sadia, porque sua mastigação sendo perfeita, lhe permite um aproveitamento total dos alimentos. E é nessa observação constante, em exames periódicos, feitos semestralmente nestes jovens pacientes, que teremos a oportunidade de constatar o aparecimento, a regressão, o estacionamento, ou a continuação de uma anomalia. Dessas anomalias, de suas

possíveis causas determinantes, é que nos ocuparemos agora, dando como assunto principal dessa palestra.

Sabemos que Anomalia é tudo aquilo que sai da normalidade.

(Cont. na 8.ª pág.)